

DEFESA DE ESPINHO

DIRECTOR: ÁLVARO GRAÇA

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

SEMANÁRIO — ANO 52.º — N.º 2720

QUINTA-FEIRA, 17 DE MAIO DE 1984

PREÇO 15\$00

Ideias da «nossa» Manuela Aguiar

ESPINHENSES DO BRASIL PRECISAM CONHECER-NOS MELHOR



Questões que interessam aos espinhenses — quer aos «de cá», quer aos que se espalham pelos cantos do mundo —, mas também questões de interesse mais geral são abordadas pela secretária de Estado da Emigração, dr.ª Manuela Aguiar, em entrevista exclusiva ao «Defesa de Espinho».

Há cem mil candidatos à emigração mas, diz a secretária de Estado, «a crise atinge quase todos os países, tornando reduzidas as possibilidades de emigrar».

Há, por isso, necessidade de criar medidas de apoio ao eventual regresso dos emigrantes. Medidas que,

Se não sabiam, ficam a saber: a secretária de Estado da Emigração, dr.ª Manuela Aguiar, não sendo daqui natural, é tão espinhense como aqueles que o são, de facto. Sempre que está livre das suas actividades profissionais, vem cá passar os fins-de-semana a casa dos pais, ali na rua 7. Nasceu na terra da mãe, em Gondomar. O pai, esse é de Avintes. «Minha família vem para Espinho, no Verão, desde tempos imemoriais» — recordou ela a «Defesa de Espinho», quando um destes dias lhe bate-

mos à porta para a entrevistar, depois de termos lido na imprensa brasileira que a dr.ª Manuela Aguiar havia sido homenageada na Casa de Espinho, da última vez (fins de Abril) que passou pelo Rio de Janeiro.

segundo Manuela Aguiar, não são de hoje mas de há oito anos.

Antes do regresso, defende aquela responsável governamental, «os emigrantes terão de ser elucidados sobre a situação do país em matéria de emprego, em questões financeiras e possibilidades de investimento a nível de cada região», por forma a não enfrentarem problemas de integração.

Manuela Aguiar fala também das suas ligações a Espinho, da visita que efectuou à Casa de Espinho, etc.

daqui por muitos, muitos anos. Ela própria virá radicar-se definitivamente em Espinho «logo que abandone em Lisboa todas as minhas actividades».

Deixando para o final desta entrevista aspectos da sua visita

Aguiar diz que o seu departamento é bastante difícil, por abranger «uma gama de problemas muito variados. Muitas das questões que os emigrantes nos põem e que no fundo tocam os diferentes departamentos da administração pública, não podem ser directamente resolvidos pela secretaria de Estado da Emigração».

Citando alguns exemplos, referiu o problema dos automóveis, de equivalências escolares, re-

(Continua na página 3)

ENTREVISTA DE ÁLVARO GRAÇA

Seu tio-bisavô paterno foi o primeiro abade de Espinho. Os pais tencionam acabar aqui os seus dias, «Quem dera que seja

à Casa de Espinho, começamos por abordar questões relacionadas com a secretaria de Estado de que é responsável. Manuela

COLECTIVIDADES

Subsídios camarários em breve?

□ PÁGINA 6

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Apoio à nova legislação

□ PÁGINA 5

ECOFIL/84

Estudantes interessados público... nem por isso

• PÁGINA 4

Os «habitué» da sala de audiências

• ÚLTIMA PÁGINA

GARRAIADA

Alegria risos e... cicatrizes

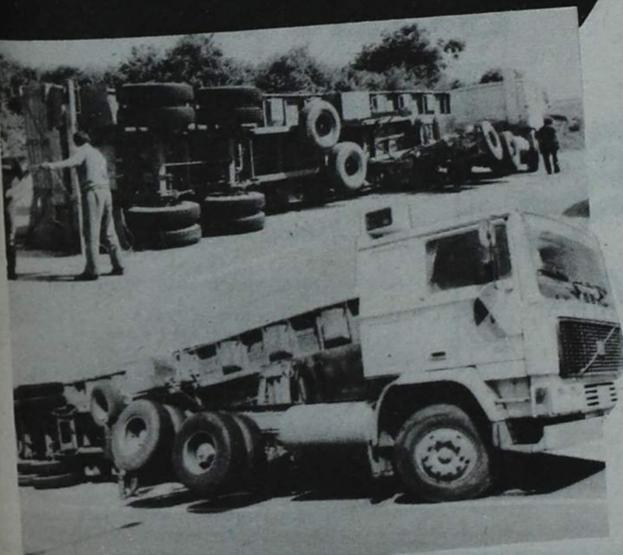
• PÁGINA 4



Espectacular — e apenas isso, já que somente se registaram prejuízos materiais — foi a «cambalhota» dada pela caixa de carga deste camião, quinta-feira, 10, pelas 14.45 horas, na estrada nacional n.º 109, junto à ponte de Paramos.

O «semi-trailer» seguia no sentido Porto-Aveiro, carregado

de milho, quando, imediatamente após a ponte, na pronunciada curva que ali existe, se partiram os parafusos de apoio da caixa de carga, tornando a «cambalhota» inevitável. Um automóvel estacionado foi atingido, «contabilizando» umas amolgadelas (fotos de José Martins).



Peregrinação a Fátima

No passado dia 13, deslocaram-se a Fátima centenas de trabalhadores do complexo industrial Corfi-Cotesi que ali assistiram a uma missa de acção de graças pelo restabelecimento do Presidente do Conselho de Administração, Comendador Manuel de Oliveira Violas. A celebração da Santa missa esteve a cargo do reverendo padre Leonel Oliveira, que acompanhou a peregrinação, e é funcionário das Caves «Sá Dias & Filho», em Valadares, e residente na zona degradada da Sé do Porto.

CHAMAS CONSUMIRAM TUDO

Sogro acusa genro de incendiar a casa que coabitavam

Um indivíduo foi acusado pelo sogro de provocar o incêndio que às primeiras horas de anteontem, terça-feira, destruiu a casa n.º 35 do Bairro Piscatório, coabitada por ambos e respectivos agregados — soube o nosso jornal de fonte policial.

O presumível incendiário foi identificado como sendo Alfredo Fernando Ferreira Pinto, 27 anos, casado, talhador de madeiras. O sogro, proprietário da

casa, é José de Oliveira Dias Granja.

As corporações de Bombeiros da cidade foram alertadas para o incêndio às 3.30 horas e quando chegaram ao local limitaram-se aos trabalhos de rescaldo, uma vez que as chamas haviam já

destruído tudo. Um informador dos Bombeiros disse ao «DE» que os prejuízos foram avaliados em mil e quinhentos contos, não estando cobertos pelo seguro.

A detenção do Alfredo Fernando seria efectuada pela PSP cerca das 3.45. Mais tarde seria

presente ao Tribunal de Instrução Criminal de Gaia.

A confirmar-se o acto de piro-mania, desconhecem-se os motivos que estão na origem. Sabe-se apenas, que o incêndio se iniciou no quarto ocupado pelo Alfredo Fernando.

PREÇOS NA FEIRA

Na imprensa diária de terça-feira passada uma notícia merecia lugar nas primeiras páginas: a partir de então, a batata custaria 36 escudos por quilo.

No dia anterior, na feira semanal, aquele tubérculo ia desde os 40 aos 60 escudos por quilo. Será que, para a semana, a tabela obrigatória vai ser cumprida? Aguardemos...

— Laranjas: 30 a 75 escudos/quilo (semana anterior: 30 a 40 escudos/quilo); maçãs: 20 a 60 escudos/quilo (20 a 40 escudos/quilo); morangos: 200 a 250 escudos/quilo (150 a 250 escudos/quilo); bananas: 150 escudos/quilo (160 escudos/quilo); tomates: 80 a 90 escudos/quilo (80 a 90 escudos/quilo); agriões: 15 a 30 escudos/molhe (15 a 30 escudos/molhe); alfaca: 10 a 15 escudos/pé (7\$50 a 10 escudos/pé); nêspersas: 80 escudos/quilo.

Embora este espaço seja, normalmente, dedicado aos preços na feira não podemos deixar de colocar aqui uma questão:

— Para quando o fim dos estacionamento em cima dos passeios em dia de feira? Principalmente, quando o dia de mercado termina, o caos instala-se e é quase impossível caminhar nos arruamentos. É só uma nota de atenção...

FUNDIDORES/MOLDADORES

Para fundição de não ferrosos em areia

Admissão imediata
Idade até 35 anos

Resposta ao Centro Cifial — Centro Industrial de Ferragens

Apartado 10 — Rimeão — 4523 FEIRA Codex

VENDE-SE

TERRENO NA RUA 35

LUGAR DE SALES

Perto do Hospital c/ 465 m2
Projecto aprovado — Preço: 4.000 contos
Informa este Jornal

Criminalidade «estacionária e sob controlo»

Em Abril passado, e na zona urbana de Espinho, a criminalidade mantinha-se «em nível estacionário e sob controlo» — revela uma nota do Comando Distrital de Aveiro, agora chegada à nossa redacção.

O indicador mais preocupante foi o dos furtos em estabelecimentos de ensino, que aumentou em relação ao período anterior. Da actividade da PSP salienta-se o seguinte:

— Foram efectuadas 8 capturas,

sendo uma por furto, uma por condução de automóvel sem carta e seis por mandados judiciais.

— Foi recuperado um velocípede simples, duas motorizadas e um automóvel, furtados e avaliados em cerca de 950 contos, sendo entregues pela PSP aos respectivos proprietários.

— Foi identificado o autor do furto numa escola preparatória local e num estabelecimento comercial da cidade.

— Foi capturado um jovem e recuperada a motorizada em que seguia montado, a qual tinha furtado.

— Numa rusga nocturna, foi identificado o autor do furto de letras e selos fiscais no valor de 60 contos, que foram recuperados, sendo-lhe ainda apreendido um molho de chaves, composto de 53 tipos diferentes, com que terá levado a efeito furtos por meio de chave falsa.

TELECONTA

J. A. Ruano Lacerda

CENTRO COMERCIAL SOLVERDE II — LOJA 27 — ESPINHO
APLICAÇÕES DISPONÍVEIS

CONTABILIDADE (P.O.O.) — FACTURAÇÃO — STOCKS
SALÁRIOS — PROCESSAMENTO DE TEXTOS
SISTEMAS DE COMPUTADORES

NEC — NIPPON ELECTRIC CO., LTD

TÓQUIO — JAPÃO

SEXTA-FEIRA, 25/5 — DAS 15 ÀS 22 HORAS

EXPOSIÇÃO E DEMONSTRAÇÃO: HOTEL PRAIA GOLFE/ESPINHO

Convidam V.ª Ex.ª para uma sessão de esclarecimento pelo Dr. João Pereira, economista, sobre o «imposto s/ o valor acrescentado na óptica da empresa, suas consequências contabilísticas, económicas, financeiras e fiscais».

«Defesa de Espinho» — 2720 — 17/5/84



TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO ANÚNCIO

PROC.º n.º 1/74

Pela 1.ª Secção de processos do Tribunal Judicial da Comarca de Espinho, correm éditos de 20 dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados — Deolinda Pereira da Rocha, viúva, de Gondezende — Esmoriz — Ovar e Guilhermina Pinto de Sá, residente no Lugar da Corga-Silvalde — Espinho e outros, para no prazo de 10 dias, posterior àquele dos éditos, reclamarem o pagamento de seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real, na execução movida por Hernâni de Castro e outros.

Espinho, 9-5-84

O Juiz de Direito,
Norberto Inácio Brandão

O Escrivão,
Fernando Nabilco

FAÇA UM JANTAR MEMORÁVEL COM AS CANDIDATAS A «MISS PORTUGAL»

* DIA 18 — 20H30
PREÇOS NORMAIS

DURANTE O JANTAR, VATICINE O NOME DA
* «MISS PORTUGAL»,
E GANHE UM TÍTULO DE FÉRIAS NO ALGARVE

* RESERVE JÁ A SUA MESA
TELEF. 720630 — ESPINHO

Fiat 127 Super	1982
Fiat 127 900 C	1980
Fiat Ritmo 60	1980
Fiat 128 2 portas	1976
Triumph Dolomite	1972
Renault 4L	1976
Renault 5C	1976



AUTOMÓVEIS

GARANTIA DE GARANTIA

RUA 20 N.º 300 — 4500 ESPINHO
TELEF.: STAND 723699 — RESID. 723080

COMPRA-SE AUTOMÓVEIS
NÃO ACIDENTADOS

CASINO SOLVERDE ESPINHO

SESSÕES DIÁRIAS

Hoje, até dia 17
FURYO — FELIZ NATAL MR. LAURENCE — N.A.M./16 anos

De 18 a 21
FOI-SE O TESOURO FICOU O AMIGO — N.A.M./13 anos

Sexta-feira, às 23.45 h.
A ESCALADA — N.A.M./18 anos

Sábado às 23.45 h.
FÉRIAS TENTADORAS — N.A.M./18 anos

Domingo, às 11 h. — Manhã Infantil
OS DOZE TRABALHOS DE ASTÉRIX — Todos

De 22 a 24 — MAD MAX II — I.M./13 anos

Sextas e sábados: 15.30, 21.15 e 23.45 h.
Domingos: 11, 15.15, 17.45 e 21.30 h.

EM GUETIM

«DE»

VENDE-SE

NA CASA

GODINHO

Ideias da «nossa» Manuela Aguiar

(Continuação da pág. 1)

crutamento de professores, segurança social, questões de emprego em Portugal e até investimentos a fazer no país. «Ora, a secretaria de Estado nada tem a ver com todos estes problemas. O que ela tem feito e continuará a fazer, é sensibilizar os departamentos respectivos para a sua resolução». Queixa-se Manuela Aguiar

bilidades de envio de remessas para Portugal. Não é como há trinta ou quarenta anos».

MEDIDAS DE APOIO

Concretamente o que tem sido feito pela emigração? Qual o papel da actual secretária de Estado?

Manuela Aguiar diz que Portugal «tem desde há oito anos um

Emprego, que não têm qualquer possibilidade de obter uma colocação no estrangeiro».

Sublinhou que o nosso mercado de emprego atravessa grave crise. A situação agravar-se-ia ainda mais se se desse um regresso em massa dos nossos emigrantes.

Revelou que dois dias antes estivera em Paris a tratar junto da sua homóloga francesa dos pro-

acontecimentos desportivos que se registam em Portugal, etc.. Ainda agora, com a morte de Joaquim Agostinho, eu fui assediada por inúmeros compatriotas, que se mostraram profundos admiradores do grande campeão. Agostinho dera-lhes imensas alegrias ao longo de vários anos, por estradas francesas».

DESINTERESSE POLÍTICO

Respondendo a uma pergunta nossa, a dr.ª Manuela Aguiar revelou que apenas cinco por cento de portugueses no mundo se interessam pela política, pelo menos é esse o número de recenseados.

Ela discorda de ter sido vetada na Assembleia da República uma lei que previa o envio para casa de cada eleitor de um convite para se recensear. Essa lei foi considerada inconstitucional. «Com essa lei aumentaria substancialmente o número de recenseados».

Atingida (também) pela austeridade, a Secretaria de Estado da Emigração sente naturalmente os efeitos da carência do dinheiro, citando Manuela Aguiar, a propósito, as actividades de apoio aos órgãos de comunicação social de expressão portuguesa que se publicam no estrangeiro e estão ao serviço da emigração. Lamentou-se «que este ano o seu departamento dispõe de um orçamento bastante reduzido em relação aos anos anteriores».

Referiu o protocolo com a RTP, «que nos vai permitir exportar programas que não tenham conteúdo comercial, e são de excelente conteúdo cultural».

Adiantou que «apoiamos a TV onde ela exista. Há cada vez mais tempo de antena ao serviço de Portugal, como no Canadá, nos Estados Unidos e no Brasil. Ainda agora me propuseram documentários portugueses para serem passados em centenas de cinemas brasileiros».

«Que eu viajo muito?» — perguntou.

«Só se for para alguns jornais. Devo dizer que as poucas críticas que me fazem é de eu visitar muito pouco as nossas comunidades. Naturalmente que eu não vou a todas as associações portuguesas no mundo. Isso tornava-se quase impossível, dado o seu elevado número. No entanto, tenho correspondido a todos os convites que me são dirigidos sempre que há concentrações elevadas de portugueses desejosos de me falarem».

Defendendo-se de outras críticas, Manuela Aguiar diz ser um dos membros do governo que viaja com menos acompanhantes. «A maioria das viagens faço-as sozinha».

«Quantos aos custos — acrescenta — toda a gente sabe que existe um acordo com a TAP que permite aos governantes viajarem sem pagar. Pessoalmente tenho feito as minhas viagens em períodos de menor interesse turístico para não prejudicar a companhia transportadora».

Depois de anunciar que se deslocará à África do Sul em 10 de Junho para assistir ao Dia da Comunidade, Manuela Aguiar confessou-se orgulhosa por ter sido bem recebida em todas as suas deslocações, mesmo a nível de outros governos, esse ambiente tem sido registado. «Como ainda agora tive a oportunidade de sentir quando da visita a Paris, em que houve uma conferência de imprensa conjunta entre mim e a minha homóloga francesa. Não pode haver melhores exemplos das nossas relações amistosas».

CONVITE A MANUEL VIOLAS PARA VISITAR A CASA DE ESPINHO

Propusemos à nossa entrevistada, agora na companhia de uma amiga, que entretanto chegaria, que nos falasse da visita à Casa de Espinho, no Rio de Janeiro. E Manuela Aguiar, sempre sorridente, sempre amável, recordou o que foi essa visita, que disse ter constituído para ela «um dos momentos mais felizes da minha deslocação à pátria irmã».

Recordou que nesse dia foi inaugurada na Casa do Espinho uma capelinha em honra de Nossa Senhora da Ajuda, tendo no interior uma reprodução da imagem. Foi uma grande festa «bem luso-brasileira, através de um espectáculo em que não faltou o samba e o folclore com músicas portuguesas. Tive então a oportunidade de explicar a muitos jovens, que pertencem à Casa de Espinho e que nunca tiveram a oportunidade de vir a Espinho, o que é o novo Espinho, o Espinho de hoje, esta terra e o que ela significa para muitos que como eu a escolheram para nela viver».

Depois de sublinhar que foi «num ambiente de festa e de amizade» que decorreu a sua

visita, Manuela Aguiar considera importante que uma Casa como a de Espinho se «aproxime das instituições espinhenses, através de um projecto de intercâmbio cultural».

E juntou: «É preciso estimular o diálogo de jornalistas com jornalistas, de médicos com médicos, de universidades com universidades. Era bom que pudéssemos mostrar Espinho através de quadros e fotos. Allás, foi essa a promessa que deixei, eu que só prometo aquilo que me é possível realizar. Eu sei que há boas fotografias de Espinho, de ontem e de hoje. Tudo farei para as fazer chegar até lá, à Casa de Espinho».

A dr.ª Manuela Aguiar referiu trazer a incumbência de convidar Manuel de Oliveira Violas a deslocar-se à Casa de Espinho, «dada a sua condição de brasileiro e grande amigo desta terra e das suas instituições».

As suas derradeiras palavras foram de homenagem aos dirigentes da Casa de Espinho «pelo estupendo trabalho de expansão que vão fazendo junto dos portugueses que gostem de Espinho, naturais ou não desta terra».



Tendo a seu lado o cônsul geral, dr. Borja Freitas e o presidente da Casa de Espinho, Acácio Marques Mendes, a dr.ª Manuela Aguiar manifesta o seu reconhecimento pela homenagem de que foi alvo

que o pessoal de que dispõe, é em número bastante reduzido. «É praticamente o mesmo desde os tempos do Secretariado Nacional da Emigração que tinha sucedido à Junta de Emigração antes do 25 de Abril».

Como se sabe, cabe à Secretaria de Estado da Emigração fazer contratos para o exterior. Só que, «há muitos mais pedidos que ofertas. A crise atinge quase todos os países, tornando reduzidas as possibilidades de emigrar». Referiu, como exemplo, o continente norte-americano, «para onde só vão familiares em primeiro grau dos emigrantes, para a Europa o problema é quase idêntico. Outros países como a Austrália e a África do Sul fazem exigências muito rigorosas no que respeita às qualificações escolares que, em regra, o emigrante português não preenche».

Referiu que a emigração para o Brasil continua a ser livre, mas há poucos que o preferiam para trabalhar, «dadas as poucas possi-

conjunto de medidas de apoio ao regresso dos emigrantes», referindo particularmente as contas de poupança de crédito, moeda estrangeira, isenções fiscais e alfandegárias para automóveis e para outros bens pessoais. Esse apoio vai até às equivalências escolares e às facilidades de ingresso nas universidades. Ela contesta não ser exacto dizer-se «que começamos agora a pensar nisso. Há oito anos que Portugal tem essas medidas, que se repararmos bem, permitem antecipar o regresso dos nossos emigrantes».

Acrescentou que «os portugueses que têm utilizado essas medidas e preparam reflectidamente o regresso, têm tido uma boa reintegração na sociedade portuguesa a não têm recorrido ao mercado do emprego».

Para Portugal o seu grande problema continua a ser o emprego. Manuela Aguiar diz que «nós temos mais de cem mil candidatos à emigração inscritos no Serviço Nacional de

blemas de emigração. Antes de tomarem qualquer decisão, «os emigrantes terão de ser elucidados sobre a situação do país em matéria de emprego, em questões financeiras e possibilidades de investimento a nível de cada região. É isso que eu venho tentando fazer».

Tanto a França como a Alemanha vêm oferecendo um determinado número de incentivos ao regresso dos emigrantes, a propósito, Manuela Aguiar avisa que se esses emigrantes se deixarem tentar por tais incentivos, «arriscam-se a chegar aqui e terem de enfrentar graves problemas de integração». O mesmo não sucederá com os que dispõem de recursos próprios, mercê, por exemplo, de uma boa reforma. «Esses até se tornariam úteis a certas zonas do interior e não causaríamos qualquer desequilíbrio no mercado de emprego».

PORTUGUESES EM FRANÇA SERÃO POUCO AFECTADOS

Referindo-se aos portugueses em França, Manuela Aguiar diz que eles não serão os mais afectados. E isto porque «na siderurgia não é grande o número de portugueses. Mesmo na indústria automóvel esse número não é muito elevado, embora seja algo significativo».

Adiantou que a grande parte dos trabalhadores portugueses, em França, está na construção civil, «e embora se trate de um sector em crise, como na maioria dos casos são empresas pequenas, não há motivos para grandes preocupações. De qualquer modo, o governo francês reafirmou muito claramente, que os trabalhadores portugueses, em França, atingidos pelo desemprego, vão ter os mesmos direitos dos trabalhadores daquele país».

Ainda relativamente a França, a secretária de Estado revelou que os nossos emigrantes se interessam muito por tudo que é português.

«Esgotam jornais idos daqui, em especial os desportivos, lêem diários e os semanários que se publicam nas suas terras, acompanham pela rádio os

«Sá Carneirista»

Sabem quem é Manuela Aguiar? De certo que não. Nós vamos dar uma ajuda:

É formada em Direito pela Universidade de Coimbra, com a especialização de sociologia. Como socióloga cursou Direito em Paris. Depois do estágio de advocacia, foi convidada a ingressar no Centro de Estudos do Ministério das Corporações, onde exerceu funções de Direito do Trabalho e Direito da Segurança Social. Foi a nível do Centro de Estudos que obteve a bolsa da Gulbenkian para estudar em Paris e frequentar diversos cursos. Mais tarde deu aulas como assistente da Faculdade de Ciências Humanas na Universidade Católica, em Lisboa e, mais tarde, na Faculdade de Economia de Coimbra. Quando saiu da Lusa-Atenas era assistente do prof. Mota Pinto. Saiu porque foi convidada para preencher quadros do Serviço de Provedor de Justiça. Entrou na política no governo de Mota Pinto. Em 78/79 foi secretária de Estado do Trabalho, após o que regressou à provedoria. Era «Sá Carneirista» antes de conhecer o malgrado estadista. Admirava-o, porque via nele o político que encarnava o sonho dos portugueses, tal como ele queria, com uma evolução ordeira para a democracia.



Visita da Dra. Manuela Aguiar a Casa de Espinho 22-4-1984 Rio de Janeiro - Brasil

«Entrevistadora» da TV brasileira...

No Brasil é assim. O imprevisto é coisa normal. São «mestres», nesse aspecto, os «radialistas» e os operadores da TV. Quando a dr.ª Manuela Aguiar se deslocou a S. Paulo (o mês passado) foi protagonista e alvo de uma situação dessas. Ao entrar numa bela sala pejada de público, nomeadamente emigrantes portugueses, que pretendiam ver de perto e homenagear a «sua» secretária de Estado, foi surpreendida pelo gesto do apresentador do programa da TV (em directo) ao passar-lhe para as mãos o microfone. Presente na sala, uma figura de vulto e militar distinto, Sarmento Pimentel, hoje general, que um dia teve de emigrar para o Brasil. A habilidade do apresentador foi transformar a dr.ª Manuela Aguiar em entrevistadora do general Sarmento Pimentel. Por gestos que o operador omitiu na emissão em directo, iam sendo dadas instruções a Manuela Aguiar para que continuasse o seu diálogo com o ilustre transmontano, hoje com 92 anos e tão fresco e tão lúcido como há vinte ou trinta anos. E ela, que não contava com a «partida», acabou por desempenhar com acerto a improvisada tarefa...

GARRAIADA DA «QUEIMA DAS FITAS»

Pegar a crise pelos cornos...

Curativos, pensos, olhos inchados, muita alegria e boa disposição à mistura com óptimos momentos na arte de tourear, este o balanço (provável) da tradicional garraizada da «Queima das Fitas/84» que teve lugar, sábado passado, na praça de touros «Solverde».

A primeira «baca» destinou-se aos forçados de Medicina. Uma pega sensacional, com profissionalismo, que mereceu fortes aplausos da assistência para o grupo dos «amarelos». A seguir, seria vez dos alunos do ISEF, com uma actuação muito boa, apesar da vaca, em poucos segundos, ficar «morta» de cansaço. O ISEP seria o terceiro a tentar a pega. Um pouco receosos, sem «guerra», mas ao cabo de alguns minutos de hesitação, fariam uma óptima exibição.

Um incidente — felizmente sem gravidade — ensombraria a actuação dos estudantes de Biomédicas. Um aluno foi derrubado pela vaca mas, depois de imediato socorro, percorreria a arena em plena forma. Na nossa opinião, foi uma pega original e, desta vez, era a vaca que estava hesitante. A voz dos altifalantes dizia, em tom divertido: «**A vaca tem medo de Biomédicas.**»

As faculdades de Letras e «Católica» fizeram a pior actuação naquela tarde divertida. A assistência em coro dizia: «**Covardolas!**», «a Universidade Livre» insistia: «**Maricas! Maricas.**». A pega fez-se mas depois de muito se esperar.

Chegada a vez de Economia, seriam «inauguradas» duas estátuas colocadas em plena arena: o «Zé Povinho» e a Maria da Paciência» (com um «senhor» bigode). O primeiro muito emprumado, com o gesto peculiar: o «tomas!». Os partidos «políticos» — só vimos o PC e o CDS — iriam enfrentar a crise portuguesa, que sairia de um carro, muito veloz. O PC foi de imediato «corrido» — as vacas, também, não gostam de vermelho — e o CDS ver-se-ia pego pelos cornos da «crise». Presságio para o próximo acto eleitoral? Os estudantes de Economia fariam uma boa pega e o «Zé Povinho» enfrentaria a «crise», atirando-lhe um forte «manguito».

Na actuação de Engenharia, a hesitação imperou e foi um estudante sozinho — que faria a pega. Os aplausos continuavam e as gargalhadas também.

No final, um garraio de «maior idade» entraria em «cena». Era o momento de «união» entre os estudantes que, em força, agarraram o touro com firmeza.

De salientar os bons momentos que a Trupe Cómica fez viver a assistência e o pequeno cavaleiro que mostrou que tamanho «não é documento»...

A nossa classificação muito bem, comissão da garraizada!

ENCONTRO DE COROS EM TERRAS DA FEIRA

Orfeão de Espinho presente

O Orfeão de Espinho será um dos participantes no 8.º Encontro de Coros nas Terras da Feira, que a Casa da Gaia, de Argoncilhe, promove, no próximo domingo, no cine-teatro da Vila da Feira.

Estarão também presentes três grupos de Gaia (Cerâmica de Valadares, Paróquia de Gulpilhares e Pedroso), dois de Salreu (Paroquial e da Associação Cultural), dois de Viana do Castelo (Meadela e Neves), um de Albergaria-a-Velha, um de Loureiro (Oliveira de Azeméis) e dois do próprio concelho da Feira (além do coral do grupo organizador, o Orfeão da Feira). Serão, no todo, cerca de 800 coralistas que, a partir das 14h45, subirão ao palco do cine-teatro da Vila.

De manhã haverá uma sessão solene de boas-vindas, no salão nobre da Câmara da Feira.

O interesse dos estudantes foi o desinteresse dos outros

Não se pode fazer um balanço da Ecofil/84, sem distinguir dois níveis de participação: dos alunos dos diversos estabelecimentos de ensino da zona, e do público em geral. Ao nível das escolas os objectivos foram «**plena-mente alcançados**», como nos disseram elementos da organização desta Semana do Filme Ecológico, que domingo encerrou na Piscina Municipal. Já em relação ao público em geral, ficou-se muito aquém do desejável, sem que isso constitua qualquer surpresa para os organizadores: «**A nível do público em geral nunca se atingem os objectivos. Continua a funcionar a mordada do comodismo e do conformismo.**»

Incluindo uma exposição, diversas palestras seguidas de debate, projecção de filmes e diapositivos, entre outras iniciativas, a Ecofil/84 foi visitada por 800 alunos das escolas da região, desde a Cerciespinho às escolas primárias, ciclo e secundárias (excepção feita a certas turmas do ex-Liceu que, à última hora, falharam, por culpa de um professor, ao que nos disseram). Também alunos das escolas secundárias de Esmoriz e Ovar visitaram o certame, certamente

atraídos pela problemática da Barrinha, que foi objecto de uma das palestras.

FALTA DE DIVULGAÇÃO

Para os alunos que visitaram o certame, ficou algo de bom, seguindo os organizadores. «**O ensino é muito teórico e, nessa medida, a Ecofil foi uma lição que valeu por um ano escolar.**»

Particularmente do agrado geral foi o colóquio que na sexta-feira decorreu a propósito da energia solar. «**Foi muito participado, animado, com acesos debates.**»

Das opiniões de pessoas que visitaram o certame, algumas das quais registadas por escrito, ficou, para os organizadores, a ideia de que o certame pecou por falta de divulgação. A isso, respondem:

«**Melhor não poderíamos fazer. Das verbas pedidas, só vieram 20 contos (da Câmara), verba essa que não tínhamos a certeza se viria. Ora, com dívidas por pagar do ano passado, não poderíamos fazer grande campanha promocional, nem a nossa missão é sujar paredes.**»

Em parte os órgãos de informação poderiam ter ajudado mais».

Outras opiniões sobre o certame, também registadas por escrito: «**Iniciativa de louvar. Boa apresentação e bastante diversificada. A exposição demonstra um trabalho com interesse e qualidade**» (Belmiro Silva).

«**Continuem com este tipo de iniciativas, de modo a alertar fundamentalmente as camadas jovens para os problemas do meio ambiente, especialmente no que diz respeito ao nosso país**» (professora da Escola Secundária de Esmoriz).

«Defesa de Espinho»

A assembleia geral da Cerciespinho, realizada em Março passado, distinguiu o nosso jornal com um voto de agradecimento pela atenção dispensada aos problemas da instituição. Registamos a deferência.

CLÍNICA DENTÁRIA

Dr. CARLOS RAMOS

Serviço Permanente

Av. 8 n.º 784-1.º — Telef. 723472
ESPINHO

LUSOTUFO

TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS

Telefone 72005 — CORTEGAÇA

J. NUNES DE MATOS

MÉDICO ESPECIALISTA — RAIOS X — DIAGNÓSTICO

☆

Especialista no Instituto Português de Oncologia
Ex-assistente da Faculdade de Medicina

Consultório: Rua 20, n.º 1436-r/c Dt.º — Telef. 721975

— MAMOGRAFIA E ECOGRAFIA —

Consultório: Av. da Boavista, 2297-1.º Dt.º — PORTO — Tel. 674313

FERNANDO RODRIGUES LIMA

TRAVESSA DA RUA 5 — TRASEIRAS DA GARAGEM SOUSA — TELEF. 721739

Distribuidor dos papéis COLOWALL com nova colecção acabada de sair, VIMURA, PARÊTA, PARATI, etc.

Grandes saldos em papel de parede.

— Orçamentos grátis —

Manuel Pereira Fontes & Ca., Lda.

— FÁBRICA DE TAPEÇARIAS —
Importação — Exportação

Tapetes e carpetes manuais — Passadeiras, tapetes, carpetes e alcatifas mecânicas «Wilton» e «Axminster» com desenho «REALCE».

Telex 22255 — Fontes-P ■ Telef.: 721316/7/8
SILVALDE — ESPINHO

FÁBRICA DE ARTIGOS DE CELULÓIDE E PLÁSTICOS

LUSO-CELULÓIDE

— DE —

HENRIQUES & IRMÃO, LDA.

APARTADO 22 — TELEFONE 722193

ESPINHO

FONSECA

MODAS — TECIDOS

RUA 19, N.º 275 — Telefone 720413 — ESPINHO

ANDARES EM ESPINHO

FINANCIAMENTO GARANTIDO PRONTOS A HABITAR

NA PRACETA DO LICEU ÚLTIMOS ANDARES PARA VENDA

ESQUINA DAS RUAS 16 E 35 HABITAÇÕES COM GARAGEM ARRUMOS NA CAVE ESTABELECIMENTOS

★ VISITAS NO LOCAL, DAS 14 às 18h00 SÁBADOS E DOMINGOS Telefone 723530 ESPINHO

R. CAPITAO POMBEIRO, 161 Tel. 49 44 03-49 44 97-PORTO



Como Raul demonstra através da imagem, muito lutaram os «tigres» para uma despedida em beleza. Mas, em fim de estação, os poveiros estragaram a festa

«NACIONAL DE FUTEBOL»

Efectuando o derradeiro jogo no seu reduto, o Sporting de Espinho terminou, no passado domingo, (e para já...) a sua estadia na divisão maior.

Apesar de nenhum dos intervenientes, quer Varzim quer os «tigres», precisar dos dois pontos em disputa, assistiu-se a um bom jogo de futebol com o visitante a contrariar o sinal mais evidenciado pelos espinhenses e a conseguir o primeiro tento em contra-ataque por intermédio

Foi «coisa» de fim de estação

de Folha «cambalhota». O SCE não baixou os braços e o Varzim defendia a vantagem.

Após a marcação de um pontapé de canto, os locais empataram numa bela execução de Abel e com culpas para o guardião Lúcio. Mas não tardou muito que os pupilos de Torres se tornassem a adiantar no marcador por intermédio de André que obteve o tento depois de ter recebido o esférico já depois deste ter passado as quatro linhas.

No segundo tempo os «tigres» procuraram igualar a partida mas seria novamente o Varzim a dilatar o resultado, novamente por André. Era tarde para se acreditar num resultado honroso mas, mesmo assim, os espinhenses não baixaram os braços e viriam a reduzir com um tento de Mória que entrara na primeira parte a substituir Peters que se lesionara.

Foi má a arbitragem do juiz bracarense Pimenta Alves.

Jorge Maia

FUTEBOL POPULAR

Quinta de Paramos foi pelo Rio Largo abaixo

Mesmo sem ter jogado a equipa do Cantinho da Rambóia continua na liderança do Campeonato de Futebol Popular, apesar de somar os mesmos pontos (27) da Associação Desportiva de Esmojães.

No entanto a turma da Av. S. João de Deus conta com menos dois jogos e caso os vença poderá ficar isolada quatro pontos dos rapazes dos Altos Céus.

O Rio Largo regressou, e bem, às vitórias, alcançando dois preciosos pontos frente ao segundo classificado, a equipa da Quinta de Paramos, que se viu ultrapassada pela AD de Esmojães.

Surpresa foi o desaire dos «Leões» Bairristas (eram 5.ºs da tabela) frente à Idanha, o que contribuiu para que descessem um lugar na tabela em troca com o Rio Largo.

Magnífico o empate conseguido pelo Ronda contra o actual quarto classificado, os Magos de Anta que assim estão a dois pontos dos líderes.

Outra surpresa da ronda dezanove foi o triunfo da Juventude Silvaldinho que, apesar de lanterna vermelha, atrasou ainda mais os Belenenses na luta pelos lugares do meio da tabela.

O Académico de Espinho apesar das dificuldades esperadas venceu e continua a acalentar esperanças por uma honrosa

classificação mais condizente com o seu prestígio.

PAULO MALHEIRO

RESULTADOS - 19.ª Jornada

Ass. Esmojães - Guetim	..	5-2
Ronda - Magos de Anta	...	1-1
Rio Largo - Quinta Paramos		2-1
Belenenses - Silvaldinho	..	1-2
Académico - Águias de Anta		1-0
Leões - Idanha	2-4
Império Anta - Cantinho adiado		
Sp. Esmojães - Águias Paramos	8-1

RIO LARGO, 2 QUINTA PARAMOS, 1

Jogo: Campo Rio Largo.

Arbitro: Manuel Bi.

RIO LARGO - Arlindo; Constantino, Manuel, Macedo e Capela; Avelino, Galocha e Rodrigues; Orlando, Silva e Renato.

Jogaram ainda: Cantara, Relvas e Benjamim.

QUINTA PARAMOS - Colaço; Meneses, Sá, Ferreira e Cardoso; Rocha, Cunha e O. Ferreira; Silva, S. Costa e A. Costa.

Jogaram ainda: M. Rocha e Pereira.

Ao intervalo: 2-0. Na 2.ª parte: 0-1.

Marcadores: Silva (2) pelo Rio Largo e Pereira pelo visitante.

O jogo iniciou-se com forte vento pelas costas dos atletas da Quinta, e por isso, esperava-se que esta equipa forçasse o contra-ataque, como viria a acontecer, mas os rapazes de Paramos não tiveram serenidade para concretizar as oportunidades surgidas. O Rio Largo, sempre que podia, descia à baliza adversária e fazia-o com bastante perigo. Mercê dessas descidas, o marcador funcionou por duas vezes a seu favor, com golos de Silva, que sempre se mostrou um dianteiro muito perigoso.

No segundo tempo o Rio Largo empurrou o adversário para dentro do seu meio-campo aproveitando a forte ventania que se continuava a sentir mas seria a vez da equipa visitante marcar o seu tento de honra, num contra-ataque a 15 minutos do final. Os paramenses não tinham mais nada a perder e forçaram ainda mais no ataque, mas a defensiva dos homens da casa, sempre atenta, anulou as investidas contrárias, com realce para o «pequeno-grande» guardião Arlindo, que realizou uma boa actuação e foi assim o melhor elemento em campo.

Boa arbitragem

ACADÉMICO ESPINHO, 1 ÁGUIAS ANTA, 0

Jogo: Campo de Guetim.

Arbitro: Manuel Silva.

ACADÉMICO - Jorge; Dias, Diamantino, Faustino e Rocha; Júlio, Augusto e Correia; Leite, Gomes e Chico.

Jogou ainda: Alves.

ÁGUIAS - Rocha; Soares, Coelho, Arnaldo e Campos; Sampaio, Ramiro e Braga; Tavares, António e Canelas.

Jogaram ainda: Lázaro e Monteiro.

Ao intervalo: 1-0. Marcador Gomes.

Antes de principiar o encontro foi guardado um minuto de silêncio em memória de Joaquim Agostinho.

Neste jogo notaram-se ausências, sobretudo de pedras bases de ambas as equipas, o que permitiu a entrada de novos valores, que há jornadas aguardavam a sua oportunidade.

Foi de equilíbrio o cariz deste jogo, nomeadamente até aos 15 minutos, altura em que o Académico marcaria o único tento da partida, golo esse nascido de um deficiente atraso de bola de Arnaldo para o seu guarda-redes.

A.F.

(Continua na pág. IV)

ENTRA & SAI

SOARES NO BESSA! VITORINO EM ESPINHO?

Soares, o jovem lourosense que esteve para ingressar no Sporting de Espinho, deverá fazê-lo mas no Boavista, havendo muitas possibilidades do brandoense Vitorino Belinha, ao serviço dos axadrezados, regressar novamente a Espinho.

MATOS SUBSTITUI GUARDIÃO MENDES

Tudo indica que o guarda-redes Matos, ao serviço do Boavista, possa vir a substituir Mendes, que ingressará no Portimonense. Se esta hipótese for gorada, os espinhenses falam no nome de Madureira como provável substituto do actual guardião alvinegro.

PETERS FICA MAIS DUAS ÉPOCAS

O holandês Jan Peters, que com pezinhos de lã começa a dar nas vistas no futebol português, já não vai para os Algarves (Portimão) e assinou um contrato por mais duas épocas. Ao que se fala, Peters irá auferir maior quantia em relação àquilo que actualmente ganha, para além de outras regalias. Sem dúvida um excelente ponta-de-lança para a divisão secundária.

MAURÍCIO RESCINDIU

Mais um jogador espinhense que, na passada semana, rescindiu amigavelmente com o Sporting Clube de Espinho. Foi ele o brasileiro Maurício.

Maurício irá jogar, agora, para o Brasil.

CONCURSO «DD»

«QUEM SERÁ O ÁRBITRO?»

Manuel Góis bisou

O nosso leitor Manuel A. Góis, da Rua 14 n.º 1070, bisou no Concurso «Quem será o árbitro?», ao acertar no juiz bracarense Pimenta Alves.

Este nosso concurso, que teve elevada participação dos nossos assinantes e leitores, ofereceu durante semanas e semanas a possibilidade de os concorrentes

ganharem prémios oferecidos por diversas firmas comerciais da cidade.

Referente à última edição do Concurso «DD», e que dizia respeito ao jogo Sp. de Espinho-Varzim, a firma TELE-ROCHA, da Avenida 24 n.º 771, telefone 721621, ofereceu um relógio digital no valor de três mil escudos.

RITA (GRIJÓ) HOMENAGEADO

Espinho «ajudou» e ganhou

A Associação Desportiva de Grijó (ADG), prestou homenagem ao seu jogador Rita. Nesta homenagem, o Sporting Clube de Espinho (SCE), também tomou parte.

O resultado final (6-2), favorável aos «tigres» demonstra perfeitamente a superioridade destes ao longo do jogo. O Espinho jogou a meio gás, dando no entanto, para bater o Grijó que foi o «bombo da festa».

Na primeira parte, o Espinho já vencia por 3-0 com golos de Amílcar (2) e Pinto da Rocha. Na segunda parte, o Espinho foi

surpreendido por um maior penador atacante dos donos da casa sofrendo por-isso, 2 golos. No entanto, e por intermédio de Mória, João Carlos e Pinto da Rocha, o Espinho estabeleceria o resultado final. De salientar que o atleta homenageado, Rita, recebeu inúmeros testemunhos pela sua dedicação ao clube.

As equipas alinharam:
GRIJÓ - Prata; António Fernando, Leites, Rodrigues e Lima; Augusto, Manuel António, e Rita; Moisés, Capela e Pedro.
 Jogaram ainda: Jorge, Toni, Ramos I, Ramos II, Carlos Al-

berto, Amadeu, Gomes, Coimbra, Mota, Lino, Valdemar, Manuel António II e Hélder.

ESPINHO - Ricardo; Vivas, Vieira, Maurício e Raul; Pinheiro, João Carlos e Pinto da Rocha; Amílcar, Mória e Babá.
 Jogaram ainda: Serafim, Belo, Manuel Jorge e Abreu.
 Marcadores: Amílcar (5 e 15 m), Pinto da Rocha (23 m), João Carlos (49 m), Pinheiro (51 m), Coimbra (56 m), Mota (59 m), e Mória (76 m).
 A arbitragem de Armando Parati foi boa. Aliás, os jogadores assim quiseram. J. M.

FUTEBOL MILITAR

Sargentos e milicianos do REE conviveram no Campo da Avenida

No passado dia 4, Dia da Unidade do Regimento de Engenharia de Espinho, disputou-se, no Campo da Avenida, uma partida de futebol entre sargentos e milicianos como pretexto de convívio e manutenção desportiva.

O resultado final foi um empate a três bolas. Depois, todos tomaram o seu duche e lá foram até ao

quartel para, depois das cerimónias que lá tiveram lugar, tomarem parte num beberete que fez parte de uma jornada inesquecível para muitos.

Jogo: Campo da Avenida.
 Árbitro: Vieira da Costa (Porto).
SARGENTOS - Duarte; Passos, Nobre, Zeferino e Gonçalves;

Ferreira, Tomás Ferreira e Lopes; Reis, Carneiro Teixeira e Torrão.
SUPLENTE: Vale e Esteves.
MILICIANOS - Carvalho; Delfim, Santos Costa, Lima e Morgado; Vieira, Cameirinha e Gomes; Maurício, Teixeira e Pinho.
 Ao intervalo: 1-1. Na 2.ª parte: 2-2. No final: 3-3

Torneio Complementar principia domingo

Tem início no próximo domingo o Torneio Complementar da I Divisão para os clubes que se inscreveram, casos do Sporting de Espinho, embora os «grandes», Benfica, Porto e Sporting não participem nesta prova o mesmo acontecendo com o Rio Ave.

Os «tigres» ficaram integrados na Zona Norte e jogam nesta primeira jornada no «Avenida» defrontando o Salgueiros que, gloriosamente, escapou da descida de divisão e da ida ao torneio de competência.

Eis o resultado do sorteio:

1.ª jornada - 20/5 (16 h.)	4.ª jornada - 10/6 (17 h.)
Varzim - Braga	Braga - SP. ESPINHO
SP. ESPINHO - Salgueiros	Varzim - Guimarães
Guimarães - Boavista	Salgueiros - Boavista
2.ª jornada - 27/5 (16 h.)	5.ª jornada - 13/6 (18 h.)
Braga - Salgueiros	Boavista - Braga
Boavista - Varzim	SP. ESPINHO - Varzim
SP. ESPINHO - Guimarães	Guimarães - Salgueiros
3.ª jornada - 3/6 (17 h.)	Os jogos da segunda volta disputam-se nos terrenos dos adversários que na primeira actuaram como visitantes, nos dias 16/6, 21/6, 24/6, 27/6 e 30/6.
Guimarães - Braga	
Salgueiros - Varzim	
Boavista - SP. ESPINHO	

HÓQUEI EM CAMPO

Taça Manuel «Sancebas» organizada pela Académica

20.ª Jornada (Jogo em atraso)

Académico, 0-Perosinho, 0

No passado sábado, disputou-se o último jogo do Campeonato. Com este resultado, a AAE garantiu o 7.º lugar da classificação.

Alinharam: Zé Alves; Albano, Jesus, Justino e Beto (Armando); Alex, Miro e Catarino; Magano, Óscar e Vieira (Meneses).

CLASSIFICAÇÃO FINAL

1.º Ramaldense, 20 jogos-59 pontos; 2.º Viso, 20-51; 3.º U.

Lamas, 20-49; 4.º Porto, 20-49; 5.º Sport, 20-40; 6.º Lousada, 20-39; 7.º AAE, 20-36; 8.º Vigorosa, 20-36; 9.º Perosinho, 20-33; 10.º Canelas; 20-27; 11.º Serzedo, 20-20.

TORNEIO MANUEL «SANCEBAS»

Com a finalidade de homenagear o seu ex-praticante Manuel «Sancebas», a secção de hóquei em Campo da AAE, organizou um Torneio de Encerramento com a participação das equipas do: Canelas, Perosinho, Sport Clube do Porto e do Clube Organizador.

A prova teve início no passado domingo, no Campo do Belavista, com uma jornada em que se defrontaram a AAE e o Perosinho (0-0) e o Sport-Canelas (1-0). Alinharam pela AAE: Zé Alves, Albano, Jesus, Justino, Meneses e Beto; (Armando); Alex; Miro, e Catarino (Pinhal); Magano, Óscar e Vieira. A próxima jornada tem lugar no campo do Canelas no próximo sábado, com os jogos AAE-Canelas e o Sport-Perosinho. A jornada final terá lugar no dia 26, em Grijó, a partir das 14.30 horas, com os encontros Canelas-Perosinho e o AAE-Sport.

Placard • Placard • Placard

SP. ESPINHO, 2 VARZIM, 3

Jogo: Campo da Avenida.
 Espectadores: Cerca de 3.500 pessoas.
 Árbitro: Pimenta Alves (Braga).
SP. ESPINHO - Mendes (2); Jaime, (2) Valério (3), Serra (2) e Raul (2); José Augusto (2), Manuel Jorge (2) e David (1); Babá (2), Peters (1) e Abel (2).
 Jogaram ainda: Mória (2), e João Carlos (1) nos lugares de Peters e de David respectivamente aos 40 e 64 minutos.
Não foram utilizados: Ricardo, Vivas e Carvalho.
VARZIM - Lúcio; Vitoriano, Washington, Torres e Belmiro; J. Maria, Manuelzinho e André; Valdemar, Folha e Adão.
Substituições: Magalão e Brandão entraram para os lugares de Valdemar e Folha, respectivamente aos 80 e 85 minutos.
Ação disciplinar: cartão amarelo para Valério aos 13 minutos.
Ao intervalo: 1-2
Marcadores: Folha (20 m) e André (44 e 70 m), para o Varzim e Abel aos 43 e Mória aos 70 minutos para os espinhenses.

II DIVISÃO — Zona Norte

SANJOANENSE-Lixa 1-2
 Leixões-FEIRENSE 4-0

CLASSIFICAÇÃO FINAL

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
1.º Vizela	30	19	4	7	52-22	42	
4.º SANJOANENSE ..	30	14	8	8	52-25	36	
11.º FEIRENSE	30	10	8	12	38-37	28	
16.º S. Martinho	30	5	9	16	18-45	19	

Enquanto a equipa do Vizela sobe à 1.ª divisão, o Chaves (2.º classificado) disputará a liguilha. Desceram à 3.ª Divisão as turmas do Lixa, Valdevez, Ac. Viseu e S. Martinho.

III DIVISÃO — Série B

LOUROSA-Amarante 2-0
 OVARENSE-Ermesinde 3-0
 VALADARES-Leça 2-1
 Marco-ESMORIZ 2-0
 Paredes-U. LAMAS 3-1

CLASSIFICAÇÃO FINAL

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
1.º LOUROSA	30	16	6	8	40-27	38	
4.º ESMORIZ	30	13	8	9	36-27	34	
7.º U. LAMAS	30	12	7	11	45-41	31	
8.º OVARENSE	30	13	5	12	46-41	31	
12.º VALADARES	30	11	6	13	32-32	28	
16.º Cesarense	30	7	4	19	28-52	18	

O nosso vizinho Lusitânia de Lourosa regressa à 2.ª Divisão possivelmente acompanhado com a equipa do Marco ou do Régua.
 O Cesarense volta para o Distrital de Aveiro, bem como o Lamego, José Alves e Leça que regressaram aos seus campeonatos distritais.

DISTRITAL DE AVEIRO

1.ª Divisão

R. NOGUEIRENSE-FIÀES 2-0
 Arouca-CORTEGAÇA 3-0
 Sanguedo-PAÇOS DE BRANDÃO 1-0

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
1.º Cucujães	33	21	8	4	60-17	83	
3.º FIÀES	33	14	9	10	50-37	73	
4.º P. BRANDÃO	33	14	9	10	50-37	70	
9.º CORTEGAÇA	33	12	8	13	37-55	65	
16.º R. NOGUEIRENSE	33	7	11	15	30-45	58	
18.º Milheiroense	32	4	3	25	22-6	43	

DISTRITAL DO PORTO

1.ª Divisão

Rio Tinto-GRIJÓ 1-1
 ARCOZELO-Progresso 0-1

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
1.º Infesta	33	20	7	6	56-26	47	
6.º ARCOZELO	33	13	9	11	52-45	35	
15.º GRIJÓ	33	11	8	14	39-41	30	
20.º Aliados	33	5	9	19	39-59	19	

PRÓXIMA JORNADA

GRIJÓ-S. P. COVA
 Foz-ARCOZELO

II DIVISÃO

S. FÉLIX-Angeiras 2-0
 Leverense-CANELAS 3-0
 Coimbrões-SERZEDO 3-1
 Perafita-PEROSINHO 1-2

CLASSIFICAÇÃO

1.º - Pedras Rubras, 32 jogos - 45 pontos; 4.º - PEROSINHO, 32-40; 10.º - CANELAS, 32-35; 15.º - SERZEDO, 32-25; 16.º - S. FÉLIX, 32-24; 18.º - Mindelo, 32-18.

PRÓXIMA JORNADA

Pedras Rubras-S. FÉLIX
 SERZEDO-Leverense
 CANELAS-Perafita
 PEROSINHO-Mindelo

I DIVISÃO — Resultados

Salgueiros-Boavista	1-0
Sp. Espinho-Varzim	2-3
V. Guimarães-Penafiel	1-0
Sporting-Farense	4-0
Portimonense-Benfica	0-2
V. Setúbal-Braga	3-0
Rio Ave-Agueda	5-1
F.C. Porto-Estoril	8-0

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
BENFICA	30	24	4	2	86	22	52
F.C. Porto	30	22	5	3	65	9	49
Sporting	30	19	4	7	58	24	42
Braga	30	15	7	8	40	32	37
Setúbal	30	13	8	9	43	28	34
Guimarães	30	14	3	13	41	41	31
Boavista	30	12	7	11	36	31	31
Varzim	30	10	9	11	32	39	29
Rio Ave	30	11	7	12	35	35	29
Portimonense	30	10	6	14	27	37	26
Salgueiros	30	6	9	12	23	41	21
Farense	30	5	11	14	29	54	21
Penafiel	30	7	7	16	17	54	21
Estoril	30	6	9	15	22	51	21
Agueda	30	7	5	18	25	55	19
Sp. Espinho	30	5	7	18	19	45	17

MELHORES MARCADORES

Gomes (Porto)	21
Nené (Benfica)	21
Diamantino (Benfica)	19
M. Fernandes (Sporting)	17
Jordão (Sporting)	16
Jorge Silva (Boavista)	13
N'Habola (Rio Ave)	12
José Rafael (Farense)	12
Manniche (Benfica)	12
Jorge Gomes (Braga)	12
Peters (Espinho)	6
Mória (Espinho)	3
Abel (Espinho)	3
Babá (Espinho)	2
Raul (Espinho)	1
Vivas (Espinho)	1
Carvalho (Espinho)	1
David (Espinho)	1
Simão (Agueda) na p. baliza	1

PRÉMIO SOLVERDE

Mendes	70
Raul	57
Valério	48
Vivas	46
Babá	45
Dinis	45
Serra	43
Pinto da Rocha	40
Carvalho	39
José Augusto	33
João Carlos	31
Salvado	31
Peters	30
Abel	27
David	24
Mória	23
Manuel Jorge	19
Ramalho	17
Amílcar	9
Moinhos	8
Jaime	6
Vitor Manuel, Maurício e Pinheiro	5

ANDEBOL

«I Grande Torneio Internacional»

Sp. Espinho organizou Sel. do Porto ganhou

A selecção de Esperanças do Porto foi a incontestada vencedora do «I Grande Torneio Internacional de Espinho», na categoria de seniores femininos, numa organização do Sporting de Espinho e que decorreu em dois dias no pavilhão Joaquim Moreira da Costa.

A organização foi excelente, as equipas espanholas presentes levaram boa impressão e mercê disso o SCE foi convidado para um torneio a disputar na Galiza.

Árbitros: Paulo Rocha e Narciso Lopes.

SKOL - Beatriz, Rosa Ribas, Cármen (11), Nieves Garcia, Begoña Vilar, Dolores, Bogoña Carlos (4), Ángeles (4), Olga Feijó (1), Duracion, Ana Lorenzo e Alonzo Figueira.

SPORTING DE ESPINHO - Graça; Rita (1), Paula Moreira, Cristina (3), Teresa, Paula Franco (3), Alexandra, Rosa Silva (2), Marta (4), Paula Rodrigues (4), Mingas e Rosa Sousa.

TAÇA S. JOÃO - JUVENIS

O Sp. de Espinho, na categoria de juvenis masculinos, venceu, no passado sábado, o «sete» do Académico do Porto pela marca de 25-15, em jogo a contar para a denominada Taça «S. João».

Na jornada anterior (primeira) os espinhenses tinham averbado uma falta de comparência por não terem sido avisados que tinham de defrontar o Gaia, no pavilhão deste.

Foi um jogo muito bom este a contar para a segunda ronda.

Os academistas jogaram com muita força de vontade, mas a melhor técnica e velocidade dos «tigres» imperou, ditando o resultado de 13-6 que se registava já ao intervalo.

No segundo tempo o SCE apertou ainda mais, e da diferença de sete tentos, terminou a partida com dez de vantagem.

Individualmente há a referir os nomes do guarda-redes Botelho e do avançado Renato, ambos dos locais, com este último a obter tentos de belo efeito para um atleta do seu escalão. Mas, todos jogaram bem...

O SCE alinhou com: Botelho; Rios, Chico II, Beto, Renato, Fernando e Melo. Jogaram ainda: Freedy, Bené e Chico I.

Eliminatória

SP. ESPINHO-Selc. Porto 13-15
«SKOL»-«Citraën» 11-13

Final

«Citraën»-Selc. Porto 18-19

3.º e 4.º lugares

«SKOL»-SP. ESPINHO 20-18

Skol, 20
Sporting de Espinho, 18

(17-17 no tempo regulamentar)

CLASSIFICAÇÃO FINAL

1.º Selecção do Porto (Taça Câmara Municipal de Espinho); 2.º Citroën (Taça Junta de Freguesia de Espinho); 3.º Skol (Taça Comissão Municipal de Turismo); 4.º Sporting de Espinho (Taça Equipamu).

EQUIPA SIMPATIA - Citroën.

DISCIPLINA - Selecção do Porto.

MELHOR JOGADORA - Cármen Hernandez (Skol).

MELHOR GUARDA-REDES - Amélia Rodrigues (Citraën).

FUTEBOL INFANTIL

Distrital de Aveiro

RESULTADOS

4.ª Jornada

SP. ESPINHO-Arouca 0-1

5.ª Jornada

Ribeirinhos-SP. ESPINHO ... 1-0

6.ª Jornada

SP. ESPINHO-Argoncilhe (Adiado)

7.ª Jornada

Feirense-SP. ESPINHO 2-2

TOTOBOLA

Concurso dos órgãos de informação do Totobola - Número 21/84, relativo a 27 de Maio de 1984. Prognóstico «Defesa Desportiva»/«Defesa de Espinho»:

Boavista-Varzim	1
Riopele-Lixa	1
Valdevez-Gil Vicente	x
Beira Mar-P. Ferreira	x
U. Coimbra-B. C. Branco	1
A. Viseu-Covilhã	2
U. Leiria-U. Tomar	1
O. Moscavide-E. Amadora	1
Sacavenense-C. Piedade	1
Odivelas-Elvas	x
Lusitano-Olhansense	1
Amora-Barcelense	1
Vizela-Académico	1

DAMAS

I CAMPEONATO «GREICE»

Paulo Pinto vencedor invicto

Terminou no passado domingo o primeiro Campeonato «Greice» que durante três semanas decorreu nas instalações do café com o mesmo nome.

Paulo Pinto foi o vencedor da prova, liderando da primeira à derradeira jornada e vencendo invicto apenas com a cedência de um empate. Na sétima e derradeira jornada o vencedor derrotou por três a um o outro candidato ao título, Fernando Pedrosa.

RESULTADOS - 6.ª Jornada

M. Capela-A. Figueiredo	0-4
Fernando C.-José M.	4-0
A. Lopes-F. Pedrosa	0-4
Paulo P.-Rafael S.	3-1

7.ª Jornada

M. Capela-José M.	4-0
Fernando C.-A. Figueiredo	1-3
A. Lopes-Rafael S.	2-2
Paulo P.-F. Pedrosa	3-1

Jogo em atraso da 5.ª Jornada

M. Capela-Rafael S.	1-3
---------------------	-----

CLASSIFICAÇÃO FINAL

	J.	V.	E.	D.	F.-C.	P.
1.º PAULO PINTO	7	6	1	-	24-4	20
2.º FERNANDO PEDROSA	7	5	1	1	22-6	18
3.º ANTÓNIO LOPES	7	4	1	2	17-11	16
4.º ANTÓNIO FIGUEIREDO	7	3	1	3	13-15	14
5.º RAFAEL SOUSA	7	2	1	4	11-17	12
6.º FERNANDO CAPELA	7	1	1	4	8-20	10
7.º JOSÉ MANUEL (**)	7	1	3	3	10-18	10
8.º MANUEL CAPELA (**)	7	1	5	1	7-21	8

(**) Estes jogadores registaram duas faltas de comparência.

Entretanto principia no próximo sábado (manhã) o II Campeonato, que terá a participação de 16 concorrentes e com jogos a desenrolarem-se aos sábados e domingos das 10 às 13 horas.

Casa do Retornado

- DE -
ANTÓNIO MAGALHÃES

REABRIU completamente remodelada
COM SERVIÇO
DE RESTAURANTE E MARISCOS

ESPECIALIDADES DA CASA:

- ARROZ DE MARISCO
- BACALHAU À LIBERDADE
- COZIDO À PORTUGUESA
- TRIPAS À MODA DO PORTO
- CABRITO ASSADO
- CHISPE À TRANSMONTANA

SERVIÇO À LISTA

VISITE a Casa do Retornado

Rua 23, n.º 22 (Junto à Esplanada 2) - Telef. 722580
ESPINHO

GOLFE

I Torneio de Infantis

Eduardo Brito Cunha, na categoria dos 11 aos 13 anos, Manuel Quinta, nos 6 aos 10 anos e Isabel Machado em meninas, foram os vencedores do I Torneio de Infantis levado a efeito pelo Oporto Golf Club, nas manhã e tarde do passado sábado.

A prova foi dividida em dois escalões etários para os concorrentes masculinos, tendo sido o outro destinado às meninas e foi disputada em nove dos dezoito «greens».

RESULTADOS

Rapazes dos 11 aos 13 anos

1.º Eduardo Brito e Cunha (12 anos) - 58 pancadas; 2.º Ricardo Trêpa (11 anos) - 63 pancadas; 3.º Tomás Jervell (13 anos) - 67 pancadas; 4.º Carlos Rodrigues (13 anos) - 70 pancadas; 5.º Francisco Leitão (13 anos) - 70 pancadas; 6.º Jaime Olasabal (13 anos) - 74 pancadas.

Meninas dos 11 aos 13 anos

1.ª Isabel Machado (11 anos) - 79 pancadas; 2.ª Maria Avides (12 anos) - 87 pancadas; 3.ª Sofia Brandão (12 anos) - 87 pancadas; 4.ª Maria Chaves (12 anos) - 93 pancadas.

Rapazes dos 6 aos 10 anos

1.º Manuel Quinta (8 anos) - 70 pancadas; 2.º Diogo Brandão (10 anos) - 73 pancadas; 3.º Afonso Martins (7 anos) - 77 pancadas; 4.º António Machado (10 anos) -

79 pancadas; 5.º Miguel Rodrigues (9 anos) - 80 pancadas; 6.º Luís Cameira (6 anos) - 82 pancadas; 7.º Mariano Silva (10 anos) 98 pancadas; 8.º Pedro Cameira (8 anos) - 106 pancadas.

No final, na sede do clube, houve um convívio entre todos os participantes com distribuição de taças para os dois primeiros classificados e medalhas para todos.

P.M.



Sociedade de Investimentos Turísticos da Costa Verde, SARL

ESPINHO

CAPITAL - 98.000.000\$00

DIVIDENDOS DO EXERCÍCIO DE 1983

Avisam-se os Senhores Accionistas de que, a partir do dia 21 de Maio de 1984, estão em pagamento os dividendos do exercício de 1983, de Esc. 100\$00 por cada acção, cativos de impostos.

A importância líquida a receber é de:

- Acções nominativas e ao portador, registadas na Sociedade ou depositadas em Instituições Bancárias 83\$50
- Acções ao portador, não registadas nem depositadas, nos termos do Decreto-Lei n.º 408/82, de 29 de Setembro 59\$50

Espinho, 17 de Abril de 1984



ESMORIZTUR

RESTAURANTE - SNACK-BAR
MARISQUEIRA - SALÃO DE CHÁ
CAFÉ - SALÃO PARA BANQUETES

Encerramos à Segunda-Feira para descanso do Pessoal

Visite-nos e apreciará o nosso excelente serviço de hotelaria.

- MARISCOS SEMPRE FRESCOS

AVENIDA DA PRAIA - ESMORIZ

TELEF. 72995

Futebol popular

(Continuação da pág. I)

Apartir dessa altura cresceram os Águias, criando sérias dificuldades à defesa acadêmica, mas o intervalo chegaria com o marcador sem sofrer alteração, o que se nos afigura injusto, dada a forma como os rapazes de Anta se bateram para conseguir o empate.

Na segunda parte o Académico entrou mais acutilante e criou, por sua vez, inúmeras ocasiões para dilatar o «score». Mas, umas vezes por inoperância atacante, outras por mérito do guarda-redes contrário (grande exibição de Rocha), não conseguiu concretizar nenhuma dessas oportunidades.

No entanto, manda a verdade que se diga que os Águias nunca baixaram os braços e iam também criando as suas oportunidades, mas em menor escala, o que fez no balanço final o Académico tenha sido um justo vencedor.

O árbitro deu uma lição como se deve dirigir um jogo de futebol, mas diga-se em abono da verdade que os atletas tudo fizeram para lhe facilitar a tarefa. Bonito de se ver.

Golo: Gomes (Académico)

J.S.

LEÕES BARRISTAS, 2
IDANHA, 4

Jogo: Campo da Idanha.
Árbitro: Da equipa de os «Belenenses».

LEÕES — Magano; Pinha, Brandão, Trindade e Santos; Carvalho, Pereira e Ferreira; Rocha, Rio e Costa.

Jogaram ainda: Rodrigues, Félix e F. Costa.

IDANHA — Rebelo; Devesas, Maia, Oliveira e Soares; J. Oliveira, M. Devesas e Alves; Soares, A. Oliveira e Amável.

Jogaram ainda: A. Soares, Castro e Rodrigues.

Ao intervalo: 1-2. Na 2.ª parte: 1-2. No final: 2-4.

Foi um bom espectáculo de futebol, quer pela parte dos jogadores, quer pela parte da arbitragem.

Diamantino Amável inaugurou o marcador de grande penalidade, mas os Leões empatariam por Pereira para ainda antes do intervalo Diamantino voltar a elevar a contagem para 1-2.

No segundo tempo os rapazes da Idanha voltaram dispostos a dilatar o resultado e tal aconteceu quando Soares marcou um golo de belo efeito de fora da área.

Já perto do final os Leões marcariam o segundo tento por Santos.

S.

RONDA, 1
MAGOS DE ANTA, 1

Jogo: Campo de Guetim.
Árbitro: Adriano.

RONDA—Manuel Sá; J.Sá, Ferreira, Cruz e Pereira; M. Amorim, Duarte e Monteiro; J. Amorim, A.Rocha e C.Rocha.

Jogaram ainda: Ribeiro, Soares e Ramos.

MAGOS ANTA—Sousa; Costa, Couto, Fernandes e Oliveira; Duarte, Miguele Mascarenhas; Marçalo, Ramiro e Silva.

Jogou ainda: Peixoto.

Ao intervalo: 1-1. Marcadores: Duarte para os Magos e M. Amorim para o Ronda.

O jogo principiou com as duas equipas a estudarem-se mutuamente, e exageradamente a equipa da casa atacava com perigo e ia perdendo ocasiões de golo flagrantes ao contrário dos Magos que atacavam atabalhoadamente onde a defesa da casa, anulava com frequência os avançados contrários.

Num deslize de um defesa da casa, os Magos chegavam a vencedores por intermédio de Duarte que não perdoou e fazendo um golo de belo efeito. O Ronda não desanimou e pouco depois veio a marcar por intermédio de M. Amorim também de uma desatenção da defesa visitante. E chegou o intervalo com uma igualdade a 1 bola.

Na 2.ª parte atiravam-se de qualquer maneira para a frente, e a defesa local com grandes dificuldades ia anulando esses ataques, e a 15 minutos do fim, os Magos marcaram o segundo golo no qual o árbitro de imediato indicou o centro do terreno, e assim não entendeu o juiz de linha, levantando a bandeira, tendo este sido consultado pelo árbitro, anulando o golo. Sobre este caso, levantou-se uma onda de protestos da parte dos visitantes. Pouco depois, o jogo terminava com 1-1. Arbitragem regular.

A.F.

BELENENSES, 1
SILVALDINHO, 2

Jogo: Campo da Idanha.
Árbitro: Da equipa de os «Leões».

BELENENSES—Campos; Oliveira, Padeiro, Pinho e Moreira; Granja, Costa e J. Moreira; Valente, Ganso e Pereira.

Jogaram ainda: Cabral e Pinhal.

SILVALDINHO — Moreira, Aleixo, Oliveira e Gomes; Sá, António e Ribeiro; Magalhães, Leite e Alves.

Jogaram ainda: Sousa e Rocha.

Ao intervalo: 1-1
Jogo correcto de parte a parte embora tivessem sido mostrados três cartões amarelos, dois para os Belenenses e um para o Silvaldinho. António marcou o primeiro tento da partida para os visitantes e os Belenenses empa-

tariam por intermédio de Costa Magalhães, no período complementar, marcaria o tento vitorioso, levando a equipa silvaldense ao triunfo que há bastantes jornadas não era alcançado.

J. SILVA

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Cantinho da Rambóia	17	10	7	-	34-16		27
Ass. de Esmojães	19	10	7	2	47-27		27
Quinta de Paramos	19	10	6	3	34-22		26
Magos de Anta	18	10	5	3	39-22		25
Rio Largo	18	11	2	5	32-28		24
Leões Bairristas	18	9	5	4	29-20		23
Académico de Espinho	19	10	1	8	41-31		21
Império de Anta	18	7	5	6	29-24		19
Sp. Esmojães	18	7	4	7	34-27		18
Idanha	18	5	7	6	28-23		17
Águias de Anta	18	7	2	9	24-26		16
Belenenses	19	4	6	9	27-40		14
Águias de Paramos	18	2	5	11	23-50		9
Guetim	19	4	1	14	18-39		9
Ronda	17	4	1	12	15-36		9
Silvaldinho	19	3	2	14	21-41		8

A próxima jornada, a 20.ª, ficou adiada, para se disputarem jogos que estão em atraso, alguns dos quais ainda respeitantes às jornadas iniciais do campeonato.

Assim, este fim-de-semana, sábado e domingo, realizar-se-ão as partidas:

- Rio Largo-Cantinho (Campo Rio Largo)
- Ronda-Idanha (Campo de Guetim)
- Águias Paramos-Sp. Esmojães (Campo da Zona)
- Leões-Magos de Anta (Campo da Idanha)

TAÇA CIDADE DE ESPINHO

2.ª ELIMINATÓRIA

Leões Bairristas «culpados» do afastamento da Quinta de Paramos

São já conhecidas duas equipas que se apuraram para as meias-finais da Taça «Cidade de Espinho», a disputar pelas mesmas que participam no Campeonato Popular. São elas: os Leões

Bairristas, que infligiram uma goleada espectacular à Quinta de Paramos (tem andado na liderança do campeonato) e os Águias de Anta que bateram, por duas bolas, a turma do Silvaldinho que é assim afastada da prova, recordemos que, foi o verdadeiro tomba «gigantes» da primeira eliminatória ao eliminar o Rio Largo.

Quanto à equipa da Quinta de Paramos que foi a responsável pelo afastamento do Cantinho da Rambóia não deixa de constituir surpresa a goleada sofrida contra os Le-

ões, já que a vitória de qualquer um dos intervenientes adivinhava.

O jogo entre o Ronda e o Académico de Espinho ficou adiado para data a designar, devido aos académicos terem estado a disputar o seu Torneio Internacional no dia primeiro de Maio. O quarto encontro desta eliminatória não terminou devido ao estado lastimoso do terreno de jogo, o Campo da Zona, onde se disputava o jogo entre a Associação de Esmojães e os Magos de Anta, quando o resultado era o empate.

RESULTADOS

Leões Bairristas-Quinta de Paramos	6-1
Águias de Anta-Silvaldinho	2-0
Ronda-Académico	Adiado
Ass. de Esmojães-Magos de Anta	1-1

Atletismo no CAE

O Clube Académico de Espinho reabriu a sua secção de atletismo a jovens dos 10 aos 40 anos de idade. Se estiveres no lote dos interessados comparece todos os dias na sede do CAE a partir das 19 horas.

A intenção do CAE é apoiar esta actividade com o máximo de força e vontade.

NOTA

Pedimos às equipas participantes no Campeonato de Futebol Popular que ainda não nos enviaram o perfil da equipa, o favor de o fazerem. É o caso do Guetim F.C., Águias de Paramos, Ronda, Idanha e Associação de Esmojães.

Na Rádio Porto

Ouçá os nossos títulos à quinta-feira, entre as 11.00 e as 13.00 horas

VOLEIBOL

FASE FINAL DO «NACIONAL»

Esmoriz bisou título Espinho em terceiro

Terminou no passado fim-de-semana, com jogos no sábado e domingo no Pavilhão Siza Vieira em Matosinhos, mais uma edição do Campeonato Nacional de Voleibol. O nosso vizinho Esmoriz, demonstrando grande forma física e técnica, foi o vencedor esperado, sem derrotas. Com este triunfo os homens da Barrinha revalidaram o título alcançado na época passada e estão neste momento em bom momento de alcançar a vitória na «Taça de Portugal», já que recebem a turma leixonense, no próximo sábado, no seu reduto.

RESULTADOS - 5.ª Jornada

Leixões-Esmoriz	1-3
Porto-SP. ESPINHO	1-3

6.ª Jornada (última)

Leixões-SP. ESPINHO	3-0
(15-11; 15-9 e 15-12)	
Porto-Esmoriz	0-3

CLASSIFICAÇÃO FINAL

	J.	V.	D.	Sets.	P.
1.º Esmoriz	6	6	-	18-6	12
2.º Leixões	6	4	2	13-11	9
3.º SP. ESPINHO	6	4	2	10-12	9
4.º Porto	6	-	6	6-18	6

TORNEIO FEMININO

Sporting-SP. ESPINHO	3-0
(15-6; 15-13 e 15-11).	

NACIONAL DE INICIADOS

Escola Esmoriz-A.A. ESPINHO	3-1
-----------------------------	-----

Sporting de Espinho, 3-F.C. Porto, 1

Jogo no pavilhão Siza Vieira. Árbitros: Luís Espinhaço (1.º) e Vaz Castro (2.º).

SPORTING DE ESPINHO—Bruno Correia, António Padrão, Tomás de Sousa, Fernando Padrão, Filipe Pereira, Jorge Pinto e Paulo.

F.C. PORTO—Rosa, Avelino Simões, Lado Teixeira, Vilarinho, Luís Silva, Luís Sena, Rocha, Chico, Pedro, José Carlos e Rui Silva.

RESULTADOS PARCIAIS—15-11 (18 m), 15-11 (20 m), 12-15 (19 m) e 15-9 (18 m).

Suplemento

DEFESA DESPORTIVA

Entre aspas

«O decreto-lei n.º 100/84 (que alterou a lei das atribuições e competências das autarquias) (...) irá provocar uma redução significativa do número de eleitos» — moção apresentada pela APU na Assembleia Municipal

«A AM de Espinho (...) deve a sua existência (e os seus deputados as senhas de presença) ao 25 de Abril» — Nuno Barbosa, director do «Maré Viva»

«Diga-se, em abono da verdade, que o trânsito citadino está um verdadeiro caos e tem-se deteriorado nos últimos anos de forma acentuada, perante a passividade das competentes entidades, impotentes (e incompetentes?) para acharem soluções realistas e adequadas» — Carlos Sárria, correspondente local do «Jornal de Notícias»

«Hoje em dia, a Rua 19, com um só sentido de trânsito, é uma confusão diária, na qual se permite o estacionamento sem limitações de tempo (...) como também um estacionamento paralelo para possibilitar que os comodistas-egoístas, quando vão às compras, levem os «pupós» até à porta dos estabelecimentos» — idem

«Inclusive, sobretudo aos fins-de-semana (...) há quem estacione o automóvel ali (na Rua 19) para dormir uma soneca, enquanto a «cara-metade» faz tricôt ou coisa assim» — idem

MOÇÃO COMUNISTA NÃO PASSA

Assembleia Municipal aceita nova legislação

A última reunião da Assembleia Municipal, realizada na passada sexta-feira, destinou-se à discussão e votação de uma moção da APU, subscrita por Jorge Carvalho e Teixeira Lopes. Aquele documento, segundo Jorge Carvalho, «não pretendia ser nem era um estudo exaustivo dos diversos decretos-lei mas sim chamar a atenção dos aspectos mais gravosos».

Este deputado municipal afirmaria ainda que os autarcas têm de «esquecer os aspectos político-partidários e preocuparem-se em saber se as leis estão ou não de acordo com a liberdade que as autarquias possuem». E opinaria:

«É com certa mágoa que vemos sair leis que, em vez de aprofundarem o poder local, restringem esse poder como se nós, autarcas, fôssemos incapazes de gerir o poder local e, então, o Governo retira-nos poderes e liberdades que as autarquias têm. Esta moção é uma chamada de atenção para que o poder local seja melhorado».

Antes de citarmos as várias críticas de que a moção comunista foi alvo, quer da ala do PS, quer da do PSD, aqui transcrevemos o teor do documento.

«Considerando que: — o decreto-lei n.º 100/84 (que alterou a lei das Atribuições e Competências das autarquias) restringe fortemente o papel das assembleias enquanto órgãos deliberativos e irá provocar uma redução significativa do número de eleitos; — o decreto-lei n.º 98/84 (sobre as Finanças Locais) além de diminuir as receitas a que as autarquias tinham anteriormente direito na melhor interpretação da Lei n.º 1/79, consagrando no novo texto a posição anterior-

mente já rejeitada pela Assembleia Municipal de Espinho, coloca as autarquias perante a impossibilidade de planearem a sua actividade pois não será possível calcular antecipadamente as receitas de cada município e freguesia; — o decreto-lei n.º 77/84 (delimitação de responsabilidades em matéria de investimentos) irá transferir para os municípios novas responsabilidades e encargos, sem claras contrapartidas, criando novas dificuldades para a vida das autarquias e, ao remeter para a Lei do Orçamento de Estado de cada ano a imposição de novos encargos às autarquias, agrava a incerteza e a instabilidade na actividade autárquica; — o decreto-lei n.º 116/84 (reorganização técnico-administrativa dos serviços) constitui uma séria ameaça ao poder local e aos seus trabalhadores porque põe em causa milhares de postos de trabalho e até prevê a dissolução das Câmaras que não procedam aos despedimentos impostos pelo diploma; — Outros diplomas projectados constituem verdadeiras portas abertas à ingerência do Terreiro do Paço na vida do Poder Local.

— «A Assembleia Municipal de Espinho decide reclamar da Assembleia da República e do Governo a urgente revisão e alteração destes diplomas no sentido de salvaguardar: a) — O papel das Assembleias Municipais e de Freguesia; b) — A democraticidade e o pluralismo dos órgãos autárquicos; c) — A autonomia das autarquias locais e a sua capacidade financeira; d) — A estabilidade do emprego e dos trabalhadores da Administração Local».

Colocada à votação esta moção da APU «chumbaria» por 20 votos contra, 7 favoráveis e 4 abstenções.

AS INTERVENÇÕES

Alberto Alves (PS) — «A lei 77/79 deveria ser revista até 1981. Estamos em 1984. É evidente que as leis anteriores fossem apreciadas e reformuladas por pessoas com contactos com as autarquias. Não se justifica esta moção pelo partido que a apresenta já que, na Assembleia da República, o próprio partido consente que ela seja reformulada. Condenar pura e simplesmente uma lei que devia ser reformulada não nos parece bem. Aliás, a APU tem vindo a ser oposição por pura oposição».

Alcindo Ribeiro (PSD) — «Esta moção refere-se muito brevemente e comentando estes decretos-lei. Parece pouco esclarecedora. Faz afirmações de fundo sem as justificar. Não tem matéria para reclamarmos estes decretos-lei. Isto é criticar por criticar. É reclamar textos legislativos de que ainda não se viram resultados».

Joaquim Sá (Gueteim) — «O Governo que temos aparece no cenário político mais tarde do que nós, que fomos eleitos em Dezembro de 1982. Se aceitar-

mos estas leis, vamos atraiçoar quem votou em nós pois na altura as autarquias sabiam com que iam contar com a lei 77/79. A lei actual não é feliz».

Jorge Carvalho (APU) — «Esta lei (77/84) não leva ao despedimento mas proíbe que paguem aos trabalhadores».

Artur Bártolo (presidente do Município) — «Devo advertir os senhores que esta Câmara não vai despedir nem é forçada a despedir ninguém em função destes decretos».

Ferreira de Campos (PSD) — «Falar de democraticidade e pluralismo de forças quando são poder são um verdadeiro atentatório a essa democraticidade e pluralismo...»

Alcindo Ribeiro (PSD) — «Esta moção deve ser rejeitada por ser demagógica».

Teixeira Lopes (APU) — «Nesta discussão uma coisa ficou líquida: tudo o que o Governo fale ou faça é aceite por esta Assembleia. Ficamos satisfeitos por saber que o presidente da Câmara deixou claro que os funcionários camarários não deverão receber os despedimentos. Mas a APU estará aqui para defender a sua «dama».

Agricultura e Imprensa Regional

A compra de espaço na Imprensa Regional pelo Ministério da Agricultura, para veicular com regularidade as suas iniciativas, divulgar avisos, legislação e informações que interessem aos lavradores, foi defendida nas Jornadas de Comunicação Social e Desenvolvimento Agrícola Regional, recentemente realizadas nas Caldas da Rainha.

A Imprensa Regional — lê-se nas conclusões daquelas Jornadas — goza de maior credibilidade junto dos agricultores e da opinião pública em geral». Por isso mesmo, acrescenta-se, «as verbas que vão ser gastas em boletins internos que se pensa lançar terão maior eficácia se utilizadas nas compras de espaços nos jornais regionais».

CORTEGAÇA

Ainda a Repartição de Finanças

CORTEGAÇA-OVAR (Do nosso correspondente, Augusto Oliveira) — Tínhamos pensado jamais voltar ao assunto, já que a nossa luta se tornou inglória e até porque alguém, com ironia, nos dizia: Como é que V., os de Cortegaça, se preocupam tanto para

pagar os impostos, quando uma boa percentagem já nada liga a isso por esse Portugal fora? Não querem «montar» escritório ou cobradores volantes para receberem? Não paguem uns meses e verão como eles sentem — então sim! — a falta das contribui-

ções de Cortegaça e procurarão remediar o mal feito... Devia ter graça levarem uma freguesia inteira, como esta, para relaxe, depois para Tribunal e ainda para a penhora. Claro que não perfilharmos a ideia desse amigo, mas, infelizmente, a acumulação dos erros de quem manda são tantos, que não nos surpreenderá se tal vier a acontecer. Veja-se o que se está passando com Lourosa/Paços de Brandão e Lamas. Os senhores secretário de Estado, governador civil e demais intervenientes, conhecem bem a localização? E como se compreende a discrepância de critérios, pois para Ovar adopta-se um sistema; para Feira, outro e ainda para Águeda outro?!... Num jornal diário, em notícia de Lamas, afirma-se que isto é tratado com base em «segundos interesses».

Será? Bem, Cortegaça e Maceda (falámos com o presidente da Junta de Maceda e no-lo garantiu) não irão pagar senão a Ovar. Por «Maceda», parece que podemos ficar... Hoje, povo mais unido do que o de Cortegaça, mais bairrista, mesmo mais progressivo, sem riquezas... Por Cortegaça, duvidamos. Aqui, já impera em excesso o comodismo e cobardia.



CASA FERREIRA MÓVEIS

EM S JOÃO DA MADEIRA

NO ARRANJO INTERIOR DA SUA CASA VOCÊ PRECISA: DO BOM GOSTO E DA ORIGINALIDADE DA QUALIDADE DA GARANTIA DOS PRODUTOS E DOS SERVIÇOS

VISITE-NOS

LOJAS
 rua da liberdade 34
 praça 25 de abril
 rua da liberdade 439/455 3700 s joão da madeira

VISTA-SE A SI E À SUA FAMÍLIA COM CRÉDITO GRATUITO

RAICA

PRONTO-A-VESTIR, HOMEM E SENHORA
 Rua 62, n.º 101 — Telef. 722896 — 4500 ESPINHO

LAVANDARIA

LAVAR



RIBEIRO, VALENTE & CA., LDA.
 Rua 12, n.º 640 — ESPINHO
 Telefone. 723704
 A MAIS AVANÇADA TÉCNICA NA LIMPEZA E TRATAMENTO DO SEU VESTUÁRIO
 Limpeza a seco - Lavagem e secagem de roupa branca, couros e antilopes
 SERVIÇO RÁPIDO

SESSÃO DA CÂMARA

Para breve os subsídios às colectividades?

Os subsídios camarários às colectividades estão para «rebeitar». Efectivamente, na reunião de sexta-feira, 11, do executivo, os vereadores Rolando de Sousa (PS) e Valdemar Martins (CDS) — responsáveis pelos pelouros desportivo e cultural, respectivamente — foram encarregues de apresentar ao plenário camarário uma proposta de trabalho para distribuição do chamado «bolo». Essa proposta de trabalho será presente para apreciação «com a maior brevidade possível».

A decisão surgiu a propósito de dois pedidos de adiantamentos, «por conta dos habituais subsídios», dos Bombeiros Voluntários de Espinho e do Grupo de Estudos do Universo.

Tanto quanto sabemos, o conjunto dos subsídios não deverá ultrapassar os 5800 contos, porquanto não há mais verba disponível para esse fim, a menos que seja elaborado um orçamento suplementar.

Deixamos aqui um extracto do

debate que, a propósito dos pedidos dos Bombeiros de Espinho e do Grupo de Estudos, se gerou:

Valdemar Martins (CDS): «A Câmara deve conceder subsídios a organizações de impacto concelhio. As outras colectividades devem ser subsidiadas pelas Juntas. A Câmara tem a obrigação de acarinhar as colectividades e, de forma mais intensa, os Bombeiros. Se houver uma calamidade e falta de água, não há autotantques com capacidade suficiente».

José Fonseca (PSD): «Queres dizer que a Câmara tem a obrigação de subsidiar colectividades de elite...»

Valdemar Martins: «Não. As de impacto concelhio. O elitismo...»

Artur Bártolo, presidente (PS): «...Um carinho é um acto de amor. Um carinho não é uma obrigação...Isto terá de ficar para estudo, mas a Câmara terá mesmo que o estudar o mais

rápido possível. Isto tem de ser uma decisão colectiva. Eu proponha que o mais rapidamente possível se fizesse a distribuição dos subsídios, considerando o dinheiro que temos e dentro da maior justiça».

Casal Ribeiro (APU): «Era conveniente haver uma proposta de trabalho dos vereadores de cultura e desporto, que são os mais ligados às colectividades. Poderia até não se limitar ao orçamento. Recorrer-se-ia a verbas complementares».

Rolando de Sousa (PS): «No orçamento só há 5800 contos de verbas livres».

Artur Bártolo: «Para um orçamento suplementar, terá de considerar a globalidade das rubricas e não só os subsídios. O sr. Valdemar Martins vai reunir-se o mais rápido possível com o Rolando para elaboração de uma proposta».

Valdemar Martins: «Mesmo assim, eu gostava de ver con-

siderado este pedido de adiantamento dos Bombeiros, aliás como se tem feito com outras colectividades».

Rolando de Sousa: «Efectivamente a Câmara tem adiantado verbas por conta dos subsídios, mas tem-no feito com base nos subsídios do ano passado. Neste caso, e sem querer dizer que não se deve dar mais aos Bombeiros, eles só receberam no ano passado 200 contos».

Valdemar Martins: «Adianta-se, então, os 200 contos».

Rolando de Sousa: «Sim, mas no caso dos bombeiros, acho que os subsídios devem ser substancialmente aumentados».

Casal Ribeiro: «Para já não há hipóteses de aumentar. Não há

verba no orçamento para isso».

Rolando de Sousa: «Bom, o adiantamento julgo que pode ser feito».

Artur Bártolo: «De qualquer modo, é bom dizer que ninguém pode estar a contrair dívidas a contar com os subsídios».

Valdemar Martins: «No ano passado adiantou-se 500 contos à Nascente».

Artur Bártolo: «Não era à Nascente, era ao Cinanima. Mas havia a garantia de que a Direcção-Geral de Turismo iria dar 1500 contos. Não são duas coisas idênticas».

A deliberação acabou por apontar para a concessão do

adiantamento de 200 contos aos Bombeiros de Espinho, por conta do subsídio camarário que há-de receber.

Entretanto, o Grupo de Estudos do Universo pediu também um adiantamento de 30 contos por conta do subsídio para pagar um telescópio recentemente comprado.

Artur Bártolo: «A Câmara daqui a pouco é um banco! Os subsídios não são obrigatórios. A Câmara pode dar e não dar...»

Carvalho e Sá (PSD): «Acho que também se deve dar aqui um adiantamento. Ou se faz a todos ou a ninguém».

Rolando de Sousa: «Mas o ano passado eles só tiveram 10 contos...»

Artur Bártolo: «Dá-se, então, os 10 contos».

OUTROS ASSUNTOS

... A «infâmia fascista», por exemplo!

Ainda não foi na reunião de sexta-feira que a Câmara discutiu a questão dos horários dos estabelecimentos comerciais e a eventual criação de um corpo de polícia municipal, como estava previsto. De qualquer modo, e para além da problemática dos subsídios (que tratamos em separado), outros assuntos debatidos merecem aqui referência:

Dia da cidade — O vereador Carvalho e Sá defende a preparação, a tempo e horas, do programa comemorativo.

História — O salão nobre da Câmara — soube-se na reunião — será palco, no próximo dia 25, à noite, de uma conferência sobre História, a proferir por José Hermano Saraiva.

«Infâmia fascista» — A Câmara não quer autorizar um «tal dr. Rio» a manter uma placa indicadora do seu consultório e o homem protestou contra a posição dos edis. Ameaçou resistir «pela força» a todas as «arbitrariedades» que contra ele forem cometidas. Aproveitou para «bater» na Ordem dos Médicos que, pelos vistos, não o reconhece como profissional da Saúde. Criticou a «infâmia fascista da Ordem dos Médicos»...

Joaquim Agostinho — Aprovado um voto de pesar pela morte do conhecido ciclista.

30 contos mensais por 4 dias de trabalho — O eng. Valdemar Cordeiro, técnico da Câmara do Porto, pretendia 25 contos mensais e outras ajudas, totalizando cerca de 30 mil escudos, para cá vir uma vez por semana orientar a conservação dos espaços verdes existentes e estudar a criação de outros. À edilidade a verba parece exagerada, embora reconheça a competência do técnico. «Veja lá se pode trabalhar mais baratinho!...», vai perguntar a Câmara.

Concertos — Para animação turística e para «consertar» os cofres das bandas do concelho, o respectivo pelouro poderá organizar concertos com a «prata do concelho» no próximo Verão. «Poderá», dissermos.

ESPINHO CONQUISTA A NOITE



Espinho reina em absoluto nas noites da Costa Verde. O ambiente mágico que rodeia as noites do Casino de Espinho, vai desde o requintado e elegante jantar, confeccionado por um excelente chefe de cozinha até ao fabuloso show de vedetas internacionais.

Uma boa orquestra dá a nota mais à sua noite. Se preferir as salas de jogo, o Casino de Espinho possui instalações ao nível das melhores da Europa.

Casino de Espinho, local de bom gosto e de elegância.



CASINO
SOLVERDE
ESPINHO

EMPES

LEIA E ASSINE
DEFESA
DE ESPINHO

AGENDA

TABELA DE MARÉS

Prela-mar — Quinta-feira, 04.25 e 16.42 □ sexta-feira, 05.07 e 17.24 □ sábado, 05.50 e 18.08 □ domingo, 06.36 e 18.55 □ segunda-feira, 07.29 e 19.51 □ terça-feira, 08.33 e 20.57 □ quarta-feira, 09.45 e 22.08.
Baixa-mar — Quinta-feira, 09.54 e 22.20 □ sexta-feira, 10.32 e 23.02 □ sábado, 10.32 e 23.02 □ domingo, 11.12 e 23.48 □ segunda-feira, 00.42 e 12.51 □ terça-feira, 01.50 e 14.06 □ quarta-feira, 03.10 e 15.31.

TABELA DE CÂMBIOS (em notas)

Rand, 87\$00 (compra) e 93\$00 (venda) □ Marco, 50\$00 e 51\$10 □ Franco belga, 2\$29 e 2\$49 □ Cruzeiro, \$055 e \$105 □ Dolar canadiano (notas de 1 e 2), 105\$45 e 107\$45 □ Dólar canadiano (notas maiores), 105\$95 e 107\$95 □ Peseta, \$851 e \$971 □ Dólar EUA (notas de 1 e 2), 136\$50 e 138\$50 □ Dólar EUA (notas de 5 a 1000), 137\$00 e 138\$50 □ Franco francês, 16\$30 e 17\$00 □ Lira, \$073 e \$083 □ Libra inglesa, 191\$95 e 195\$95 □ Franco suíço, 60\$55 e 61\$55 □ Bolívar, 7\$70 e 8\$70. (Em 7/5/84)

TELEFONES ÚTEIS

Bomb. V. Espinho, 720005 □ Bom. v. Espinhenses, 720042 □ Hospital, 720327 □ Posto médico, 720664 □ PSP, 720038 □ GNR de Espinho, 720035 □ Táxis da Graciosa, 720010 □ Táxis do Largo da Câmara, 723167 □ Radiotáxis (Central), 720118 □ Repartição das Finanças, 720750 □ Câmara Municipal, 720020 □ Junta de Freguesia de Espinho, 724418 □ Serviços Municipalizados (Avarias), 720040 □ Cartório Notarial, 720348 Registo Civil e Predial, 720599 □ Tribunal da Comarca, 722351 □ Estação de Correios, 720335 □ «Defesa de espinho», 721525

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Turno A — Quinta-feira, «HIGIENE», Rua 19, n.º 393, telefone 720320 □ Sexta-feira, «GRANDE FARMÁCIA», Rua 62, n.º 457, telefone 720092 □ Sábado, «TEIXEIRA», Centro comercial Solverde, Avenida 8, telefone 720352 □ Domingo, «SANTOS», Rua 19, n.º 263, telefone 720331 □ Segunda-feira, «Paiva», rua 19, n.º 319, telefone 720250 □ Terça-feira, «HIGIENE», Rua 19, n.º 393, telefone 720320 □ Quarta-feira, «GRANDE FARMÁCIA», Rua 62, n.º 457, telefone 720092.

RELOJOARIA E OURIVESARIA

RUBI

IVO DOS SANTOS COELHO

Agente das marcas de relógios:

OMEGA, SEIKO, TISSOT, CASIO e outras

Telefone, 720592 — Rua 23, n.º 360 — 4500 ESPINHO

RETRATOS DE ARTE

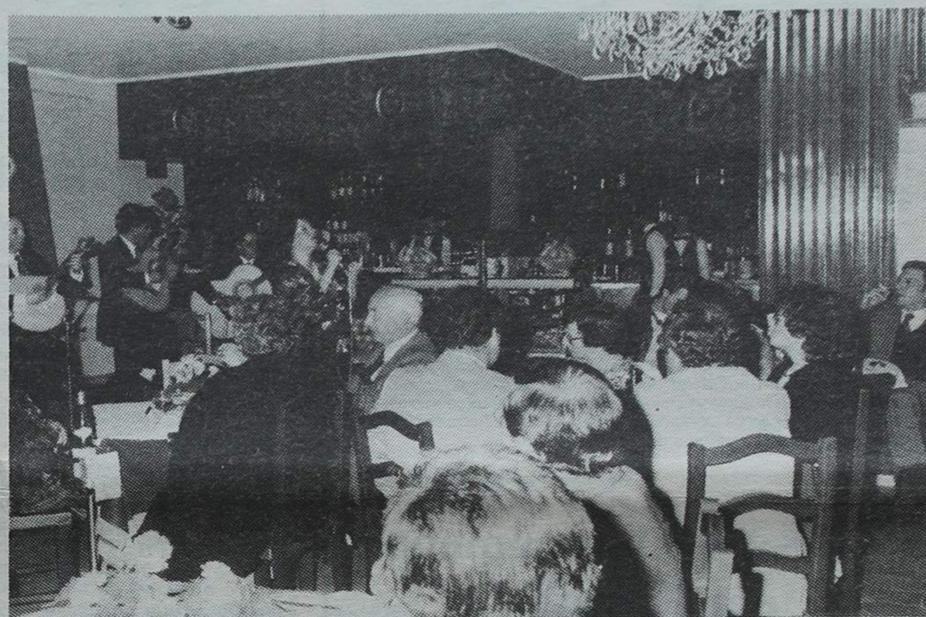
Fata Artis

Estúdios com montagem electrónica para fotografar crianças
Grande especialidade em reportagem de casamentos
Laboratório a cores com máquinas de alta precisão
Rua 19, n.º 287 — Telef: 722387

AMÁLIA RODRIGUES

A GRANDE NOITE DE GALA DE 2-6-84

*será recebida num só aplauso de alegria
e brindada no mais amistoso porto
de honra*



RESERVE JÁ A SUA MESA
PELO TELEFONE 72995

AVENIDA DA PRAIA
ESMORIZ



Marisqueira

ESMORIZTUR

BREVES ◦ BREVES ◦ BREVES

EM PORTUGAL

Reumatismo «ataca»
1/10 da população

As doenças reumáticas atingem, hoje, quase 6 por cento da população mundial e, no nosso país, 8 a 10 por cento das pessoas têm problemas de reumatismo.

O reumatismo não é uma doença única, mas um grande grupo de doenças, mais frequente que as doenças do coração, o cancro e a tuberculose.

Atingindo, sobretudo, as pessoas de idade compreendida entre os 15 e 60 anos, as doenças reumáticas são a maior causa de perda de dias de trabalho, de invalidez e reforma antecipada. Não causando directamente a morte, afectam muito fortemente a comunidade pois estima-se em 44 milhões de contos por ano — no nosso país —, a despesa com tratamentos, reabilitação, trabalho perdido e subsídios.

O reumatismo, em algumas formas, é perfeitamente curável, embora o seu tratamento seja prolongado e dispendioso. Não obstante o número de centros de tratamento, de médicos e outros profissionais especializados nas doenças reumáticas ser muito pequeno, é aconselhável que se deixe de pensar no reumatismo como uma «doença de velhos» e sem solução e que as pessoas utilizem os meios existentes em qualquer altura, podendo, assim, ajudar-se a si próprias, reduzir os encargos financeiros e sensibilizar ainda mais o Estado para a ampliação da rede de tratamento.

IMPrensa REGIONAL

Para breve
uma confederação?

Uma Confederação da Imprensa Regional Portuguesa vai ser lançada pelo Instituto Português de Imprensa Regional (IPIR). Esta confederação fora sugerida no encontro de jornais regionais realizado, no ano passado, em Fafe.

Segundo decisão da mais recente assembleia geral do IPIR, a confederação será lançada por ocasião de um denominado I Congresso da Imprensa Regional Portuguesa, que obedecerá à seguinte ordem de trabalhos: aprovação dos estatutos da Confederação da Imprensa Regional Portuguesa; eleição dos representantes das associações para a direcção da Confederação da Imprensa Regional Portuguesa; aprovação dos estatutos da Confederação.

«A Coisa» — Lançamento
em Espinho

Uma entrevista com o escritor radicado em Espinho José Marmelo e Silva é um dos trabalhos que a revista «A Coisa» vai publicar no seu número 0, a sair brevemente.

A publicação, de índole cultural, será dirigida por Joaquim Manuel Santos, que já colaborou no «Defesa de Espinho». O seu lançamento ocorre no próximo domingo, 20, no salão nobre do Casino local.

«A Coisa» será distribuída em Aveiro, Coimbra, Braga, Lisboa, Porto, Vila Real e Espinho.

HÓQUEI EM PATINS — NACIONAL DE JUNIORES

F. C. Porto quase apurado — Académica à espreita

Quando faltam apenas duas jornadas para terminar a fase de apuramento do representante da Zona Norte para a final do Nacional de Juniores (Benfica é outro finalista), o cinco azul e branco tem quase garantido o triunfo na série.

A turma da Académica de Espinho, que na 10.ª jornada (decisiva para as aspirações académicas) baqueara frente aos portistas no seu reduto, triunfo fora em casa do Infante de Sagres por duas bolas a uma, na 11.ª jornada, e venceu tangencialmente e com enormes dificuldades a equipa da Juventude de Viana, no passado domingo em Espinho. No entanto, quer portistas quer académicos seguem na primeira posição com os mesmos pontos, embora a vantagem per-

tença ao Porto no conjunto dos jogos realizados com a AAE.

Resultados:

Infante-AAE, 1-2; AAE-J. Viana, 4-3; F. C. Porto-Infante, 21-0.

Pontuação:

1.º, F. C. Porto, 12 jogos e 34 pontos; 2.º, Académica de Espinho, 12-34; 3.º, Juventude de Viana, 12-28; 4.º, Infante de Sagres, 12-25.

REGIONAIS DO PORTO

Juvenis

AAE-Infante, 4-10

Pontuação:

1.os, Paço de Rei e Carvalhos, 11 jogos e 31 pontos; 5.º, AAE, 11-18; 7.º, C. Valadares, 11-15.

Iniciados:

Oliveirense-AAE 5-1

Pontuação:

1.º, Infante, 16 jogos-42 pontos; 10.os, AAE e Texas, 16-21.

Domingo às 10.45: AAE-Águias

Infantis:

A equipa da Académica folgou.

Domingo às 10 h.: AAE-Águias

CASAL ASSINOU
PELA SANJOANENSE

Como vem sendo habitual, o hóquei em patins da Académica de Espinho, vê os seus jogadores (quando já são muito bons) irem-se embora.

É o caso de mais um jogador.

Trata-se do jovem hoquista sénior Casal Ribeiro que, assinou um contrato que o liga à Sanjoanense durante a próxima época. Casal (como é conhecido), é um jogador com bons recursos, mas que, neste momento, está suspenso por 6 jogos, devido a incidentes que houve frente ao Valongo.

Como a AAE é uma equipa que tem poucos recursos, o hoquista preferiu a Sanjoanense por ter mais possibilidades, o que é longo.

Tal como Casal, foi o que aconteceu com o pequeno-grande jogador Vítor Hugo. Isto sem contar com muitos mais nomes, também famosos no hóquei patinado. Como se costuma dizer, a «fábrica» espinhense cada vez «produz» mais!

«Caso» CDS: «solução rápida
seja contra gregos ou troianos»

O vogal da Assembleia Municipal, em representação do CDS, dr. Moreira de Sousa, enviou, dirigindo ao nosso director, o seguinte esclarecimento:

«Foi o Jornal que V. dirige alvo de «abusiva tentativa», diga-se, em vão engendrada, ao pretenderem pôr em causa a verdade e sempre isenta informação que transmite aos seus leitores e assinantes; agravada por outra não menos inqualificável tentativa, que foi a intromissão na área da deontologia profissional de quem é jornalista.

«A enérgica resposta não se fez esperar, em nota da redacção, às diatribes de tais autores, Directos ou cúmplices, que não representam o CDS-Espinho, agindo, mau grado e somente, com o objectivo de fazer descreditar os que, em boa fé, apostaram no ideário político do CDS.

«Buscam, quando muito, com este tipo de actuações, cobertura para factos manifestamente ilegais ou publicidade pessoal e merecer a crescente desconsideração social por parte de muitos, senão o desprezo de tantos outros mais.

«Dado que a confidencialidade foi quebrada, tornando-se pública, pois, a minha suspensão de militante do CDS — «sem ser ouvido nem acusado, pasmem-se!!! — venho na qualidade de presidente demissionário da assembleia geral concehida do CDS-Espinho e, particularmente, como autarca, 1.º vogal efectivo da Assembleia Municipal, solicitar a V. a publicação, em resposta a uma notícia contida no último número de «Defesa de Espinho», prestigiado semanário regional, uma carta-telegrama, em tempo enviada — coincidente com o Carnaval — aos órgãos superiores do partido, em Lisboa, deixando aos leitores a liberdade de ajuizarem politicamente, se não sentenciaram já».

O documento referido, dirigido ao presidente da CED de Aveiro, Horácio Marçal, é do seguinte teor:

«Face aos estatutos, não acato a decisão expressa no telegrama datado de 2 de Março,

em virtude de não reconhecer competência disciplinar decisória do órgão distrital da comissão executiva. Faço protesto, requerendo à entidade competente procedimento disciplinar contra a manifesta prepotência e ilegalidade estatutárias cometidas na aplicação de sanções de suspensão a um militante sem ter sido indiciado vulgo, ouvido e acusado. Somam-se aberrações e outras mais. As posições políticas assumidas pelo signatário têm o apoio da maioria absoluta dos militantes e delas resultam factos imputados pela excelentíssima comissão executiva. Reconheço-me ludibriado pelo vosso telegrama. Contava ser informado da vossa efectiva demissão. Penso estar a perder com futilidades alheias e com diálogos de surdos em lutas palacianas e defesa de punhos de renda pertença de outros. Pessoalmente, digo: «Passem muito bem, divirtam-se ou danem-se todos mutuamente, desde o Norte, Sul de Aveiro».

«O assunto de irregularidades no processo eleitoral anterior

está a ser objecto de análise, de decisão dos órgãos superiores de disciplina, conforme um telegrama recebido e datado de 21 de Fevereiro da secretaria-geral do partido CDS. Mantenho a minha filiação. Considero baixo o ignóbil processo de intimação utilizado de forma a silenciar verdades e factos. O teor deste telegrama-carta foi dado a conhecer ao secretário-geral de Lisboa para efeitos da Comissão Nacional de Disciplina. Este telegrama tem resposta paga (...).

«Militantes e igualmente a opinião pública de todo o concelho de Espinho reclamam uma solução rápida, seja contra gregos ou troianos. Não existe lugar para arlequins. Foi pedida confirmação via telegrama, de Aveiro mas, lamentavelmente, a verdade em política é que é sempre Carnaval para muitos».

N. R. — Só uma pequena nota para reafirmar que continuamos distantes das razões de «gregos» e «troianos». Por causa de coisas...

CORFI — Organizações Industriais Têxteis

MANUEL DE OLIVEIRA VIOLAS, S. A. R. L.

TELEFONE 721575 — TELEX 22256 CORFI P — TELEGRAMAS: CORFI — APARTADO 28 — 4501 ESPINHO CODEX — ESPINHO



- Fundada em 1944 — 40 anos ao serviço da Economia Nacional.
- A maior Empresa do Ramo no nosso País e uma das maiores do Mundo.
- Pioneira no fabrico dos Fios Agrícolas em Portugal, o que constitui autêntica revolução na indústria do sisal.
- A primeira Firma Portuguesa a introduzir os produtos de sisal no mercado estrangeiro.
- Faz parte do grupo das maiores firmas exportadoras nacionais, conforme Livro de Ouro do Fundo de Fomento de Exportação.
- Estudou e criou tecnologia que permitiu lançar em grande escala a produção de cordoarias, redes, tela e sacaria sintéticas dando lugar à constituição da — COTESI.

FABRICANTE DE:

Cabos e Fios de Sisal e Manila e Produtos da Indústria Metalomecânica — Máquinas e Acessórios para a Indústria Têxtil e Cordoaria.

CORFI — símbolo de qualidade reconhecido internacionalmente

PESSOAIS

Miguel Ângelo e Ângelo Miguel — dois gémeos

Magno Correia de Castro e Maria Anjos Castro, da Ponte de Anta, são, desde o passado dia 6, pais de dois gémeos. Nada de invulgar, a não ser o facto de terem sido registados com nomes em capicua: um chama-se Miguel Ângelo, o outro Ângelo Miguel. Imaginativo, sem dúvida!

e Maria Fernanda Soares Moreira Silva, da Av. João de Deus; no dia 13, Maria de Fátima, filha de António Joaquim Oliveira da Costa e Margarida Maria Duarte Costa, de Vinha — Esmoriz.

CASAMENTOS

Em 5 de Maio, Serafim Cunha Oliveira, de 21 anos, e Maria Margarida Oliveira Leite, na Igreja de Anta; em 6, Carlos Rodrigues Maceda, de 20 anos, e Maria Isabel Pinhal, de 17, na Igreja de Silvalde.

ÓBITOS

No dia 5, em Souto, Anta, faleceu Custódia de Jesus Malheiro, de 54 anos, solteira.

OUTROS NASCIMENTOS

Dia 4, Dário André, filho de Fernando Oliveira Maia e de Maria Aldira Martins Maia, da Tabuaça; no dia 8, Bruno Filipe, filho de Joaquim Sousa Pinto e Ana Fernanda Alves Pereira Pinto; no dia 10, Pedro Emanuel, filho de Vitor Emanuel Gil Louro e Sílvia Maria Almeida, da Av. 24, Espinho; no dia 12, Hugo Napoleão, filho de Joaquim Rodrigues Silva

LIGA CONTRA O CANCRO

O trabalho importante que precisa de apoio

A Liga Portuguesa Contra o Cancro, através do seu Núcleo Regional do Norte, está a promover uma campanha de angariação de fundos. Para o efeito estão a ser distribuídas cartas com resposta paga, acompanhadas de folhetos explicativos, por forma a facilitar o envio de donativos àquela instituição.

O Núcleo Regional do Norte da Liga tem desenvolvido uma actividade digna de registo, não obstante não dispor de ajudas estatais. Vive, por isso, dos contributos que os particulares lhe fazem chegar.

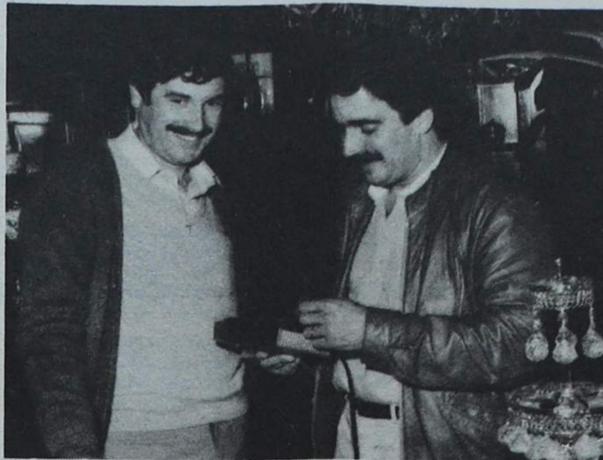
O Núcleo apoiou a construção, apetrechamento e manutenção do Instituto Português de Oncologia (com 50 mil contos), construiu um lar de 48 camas para doentes ambulatoriais (30 mil contos), está a concluir um edifício no Centro de Apoio Social destinado a lar de doentes (70 camas), serviço de recuperação, sala de conferências e instalações do Núcleo (100 mil contos), está empenhado no desenvolvimento de um serviço de voluntariado (2 mil contos/ano), no apoio a doentes necessitados dos serviços de oncologia (mil e 500 contos/ano), oferece bolsas de estudo para médicos e técnicos do Instituto de Oncologia (2 mil contos/ano), adquiriu duas unidades de fluxo laminar para o Instituto de Oncologia (sete mil contos) e participou na compra de dois aceleradores lineares.

Mas o Núcleo Norte de Liga Contra o Cancro não pensa ficar-se por aqui. Para além de outras realizações previstas, conta comprar equipamento de tomografia axial computadorizada para o Norte.

O Núcleo desenvolve, também, uma intensa campanha de prevenção contra o cancro, cuja importância desnecessário será realçar.

Por tudo isto, o seu contributo para a Liga é importante. Envie-o para: Núcleo Regional Norte da Liga Portuguesa Contra o Cancro, R. Dr. António Bernardino de Almeida, 4200 PORTO.

Concurso «DD» «Quem será o árbitro?»



Momento em que o contemplado da última edição do Concurso «Defesa Desportiva» — «Quem será o árbitro?», senhor Manuel Góis, recebia das mãos do proprietário da firma «Tele-Rocha», da Av. 24 n.º 771, telefone 721 612, um relógio com relógio digital no valor aproximado de 3 mil escudos.

ANDEBOL DE SETE

Sp. de Espinho fora da «Taça»

A equipa sénior masculina do Sporting de Espinho bem como a sua congénere feminina foram eliminadas, no passado fim-de-semana, da Taça de Portugal de Andebol de Sete.

A maior surpresa aconteceu em Espinho onde os «Tigres» «escorregaram», frente a F. C. Gaia por três golos de diferença, enquanto as meninas eram derrotadas por dois escassos tentos em Almada, frente ao sete local. Esta derrota da equipa feminina que impediu que esta passasse aos meios de final podia ter sido

para as jovens de Almada que impediram que o SCE viesse a defrontar no seu recinto, caso vencesse a rival equipa do Académico do Porto e assim teria a oportunidade, caso vencesse as academistas de chegar à final da «Taça», caso inédito no andebol espinhense.

Resultados

Masculinos:	
SCE-F. C. Gaia	24-27
Femininos:	
Almada-SCE	19-17

Formação profissional na Escola Secundária

No seguimento de diligências levadas a cabo pela Associação Nacional dos Industriais de Papel e Cartão junto do Ministério da Educação, acaba de ser criado o curso de formação profissional de papel, que irá funcionar a partir de Outubro próximo na Escola Secundária de Espinho, à Rua 35.

Trata-se de um curso de 2 anos a que terão acesso jovens que possuam o 9.º ano de escolaridade ou o concluíam no corrente ano lectivo.

Contamos desenvolver este assunto na próxima edição.

ALTERNATIVAS PARA AS FÉRIAS

Em vez da rotineira ida à praia, os jovens estudantes poderão optar por umas férias diferentes, em campos de trabalho, em vários países.

No âmbito de cooperação internacional entre organismos de juventude, realizam-se, com efeito, campos de trabalho para jovens na Grã-Bretanha, Noruega, França, Alemanha Federal e Suíça.

Informações detalhadas poderão ser colhidas na «Tagus Press — Turismo Juvenil», Rua Guedes de Azevedo, 34-C, 4000 Porto, tel. 382763 (para os campos da Grã-Bretanha, Noruega e França) e na «Jumbo — Turismo Juvenil», Rua de Ceuta, 47, 4000 Porto, tel. 381561 (para os campos da Alemanha e Suíça).

Classificados

Vendas

HABITAÇÕES DE LUXO — PRONTAS A HABITAR — T3 com banhos, garagem e arrumos. Pavimentos forrados a cortiça. Esq. das ruas 33-34, n.º 1010, junto ao Ciclo Preparatório. Telef. 721293/722010.

Contabilidade

LEICONTA — Grupos A e B. Actualizamos rapidamente escritas atrasadas. Prestamos assistência fiscal administrativa. Rua 19, n.º 485-2.º B, Sala 1 — Telef. 723295/7621588.

GARAGEM NA RUA 4 (esquina da Rua 35) — Para 4 e 5 carros ou para armazém com 80 m2 Fracção B, independente, na cave, com luz directa. Entrada pela Rua 4. Falar: M. Salgueiro — Telef. 722036 ou 723726.

Médicos

JORGE PACHECO — Médico dentista. Consultório: Av. 8, n.º 784-1.º. Telef. 722718 — ESPINHO.

PRÉDIO NOVO PRONTO — Com 3 quartos e pertenças, r/c, garagem, jardim, grande anexo amplo. Bom local. Em Guisande-Feira. Aceita T2 c/ garagem em Espinho a conta. Informa: Rua 30, n.º 647 — r/c — ESPINHO.

DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES — Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica geral. Rua 9, n.º 295-2.º. Esq.º-Telef. 721710.

MOBÍLIA DE QUARTO. Telef. 7621238-2as. a 6as. das 9 às 12 horas e 14 às 18 horas — Falar com Benjamim Leça.

Solicitadores

MILTON PINHO/GLÓRIA RODRIGUES — Solicitadores. Rua 28, N.º 583-r/c — Telefone: 720584 — ESPINHO.

Serviços

SENHORA TOMA CONTA DE BEBÉ. Em casa. Telef. 723771.

LIVROS • LIVROS • LIVROS • LIVROS

AS VIRTUDES CURATIVAS DO PÓLEN — De G. J. Bindin, publicação de «Editorial Presença/Martins Fontes». «O

pólen sempre foi aceite através dos tempos como um dos melhores alimentos de que o homem dispõe. Outrora, quando as raças

primitivas viviam em contacto com a natureza e tinham que procurar nela os seus alimentos, o mel e os sumos dos frutos eram os únicos adoçantes conhecidos...»

LEONOR MARIA GONÇALVES DOS SANTOS CORREIA

ESPINHO 17 DE MAIO DE 1984 FAZIA ONTEM 20 ANOS



A Saudade é uma constante que nos acompanha nesta vida. A tua imagem que está no eterno é recordada com imenso e saudoso amor. Lembrando-te teus pais, irmãos e demais família participam que hoje pelas 19 horas na Igreja de Espinho se celebra uma missa pela tua alma.

A FAMÍLIA

ESTUDOS SOBRE A HISTÓRIA DO SAL PORTUGUÊS — De Virgínia Rau, da «Editorial Presença». «O sal, esse bem tão vulgar, é um produto da natureza indispensável à vida humana. Se actualmente os sucessivos progressos da técnica e da indústria o têm subalternizado, a verdade é que ele desempenhou até à época contemporânea um papel de grande relevo na vida económica de todas as nações.»

Maria de Lourdes Brandão publica livro

Maria de Lourdes Brandão estará, no hotel Ipanema, no Porto, no próximo dia 24, para autografar e divulgar o seu livro «Adeus de Salazar aos Portugueses — Última entrevista».

Segundo as suas próprias palavras, «não é um livro político, mas sim um documento histórico».

ANTÓNIO PEREIRA RIBEIRO

AGRADECIMENTO

Sua família vem, por este ÚNICO MEIO, agradecer a todas as pessoas que se dignaram comparecer no funeral do saudoso extinto, ou que de qualquer modo lhe manifestaram o seu pesar.

CAMILO ALVES DE BARROS

MISSA DO 4.º ANIVERSÁRIO

Sua esposa, filho, nora e netos vêm, por este meio, participar que mandam celebrar missa do 4.º aniversário, por alma do saudoso extinto, dia 22, terça-feira, pelas 8 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a todas as pessoas que possam comparecer.



Os «habitúes» da sala de audiências ou a imagem de um certo «país real»

□ JAIME GABRIEL DE JESUS

«... Quer dizer, então, que ela ia para a cama com qualquer um?...» força o advogado de defesa, satisfeito pelo rumo que a testemunha dá ao seu depoimento.

«... Mas acha que só pelo facto de ela ir a uma «boite» se comporta mal?!», observará, mais tarde, a advogada de acusação.

O julgamento «corre» na única sala de audiências do improvisado Tribunal de Espinho, numa tarde solheira deste Maio primaveril. É o caso de uma jovem que engravidou e que «chama» dado indivíduo, ausente no estrangeiro, a assumir a paternidade da criança.

Nos bancos reservados à assistên-

cia, um público atento segue o julgamento. A esta ou àquela observação mais polémica, o cochicho surge, reprovador ou aprovador. Porém, nunca o juiz-presidente precisará de pedir silêncio. É que, excepção feita a uma ou outra cara, os assistentes são os mesmos que ali acorreram na véspera e os mesmos que ali irão no dia se-

guinte. São, portanto, bem «calejados», sabem comentar, sem incomodar. São os «habitúes» da sala de audiências, gente cujas preocupações se situam entre a telenovela, as atribuições do «capitão Roby» e a zanga de comadres lá na vizinhança.

É um público onde se misturam jovens desempregados, domésticas e reformados. Conhece «de ginjeira» os juizes, os advogados e, às vezes, os próprios réus e as testemunhas.

Não estuda os processos, como os advogados e os juizes, mas sabe tudo sobre o caso em julgamento ou, pelo menos, constrói versões minimamente aceitáveis, abundantes de pormenores.

«SENTENÇAS DE ÁTRIO»

«Bonito» será cá fora, no átrio, finda a audiência. Ai não será preciso con-

chichar, porque não haverá juiz para pedir silêncio ou, em caso extremo, mandar evacuar a sala. Ai todos poderão falar alto e quem mais alto falar, mais razão terá. Ai todos serão juizes, advogados de acusações ou defesa, testemunhas ou declarantes. Ai todos poderão «dizer verdades» e, num certo sentido, «matar e esfolar».

O julgamento do indivíduo que se escusa a assumir a paternidade de uma criança não termina na solheira tarde em que o jornalista levou ao Tribunal o olho crítico.

O advogado de defesa requererá a convocação de uma pessoa que considere testemunha fundamental. Mas, mesmo assim, com o epílogo do caso feito ponto de interrogação, no átrio cada cabeça não deixará de ditar sua sentença. E, como se imagina, a linguagem será vernácula, de ouvir e chorar por mais e, **porque não dizer**

(desculpe lá Odoricozinho o plágio) verdadeiramente recomendável às criancinhas...

Nas «sentenças de átrio» deste caso, a jovem tanto será Deus como o Diabo. Idem, idem, aspas, aspas do (hipotético) pai da criança. «Um gajo que val para ali dizer aquilo da rapariguinha, merecia que a mulher lhe pusesse...» «a advogada queria que ele provasse se a gaja se portava mal, se calhar queria que lá passasse um cordel...» (risos da «plateia»), «o tipo não teve culpa nenhuma mas quando a mãe dele soube da gravidez, mandou-o logo para fora...», «se fosse preciso, arranjavam-se cem gajos a dizer o que eleia...», «And so on, and so on...»

A imagem de um certo «país real» onde o que sobretudo interessa é o problema dos outros...



«Mulheres em West Point»

ciosa e cheia de vontade de mostrar a sua independência, faz parte do grupo daquelas que deixaram os pais e os namorados. Molly Dall, filha do coronel, vai ser uma das suas melhores amigas...

Este resumo da primeira parte de «Mulheres em West Point», a ir

para o ar amanhã, sexta-feira, no primeiro canal, pelas 22.45 horas. Logo a seguir ao «Fim-de-semana» de Carlos Pinto Coelho, Mário Zambujal e José Nuno Martins. A não perder.

RTP/1 - SEXTA-FEIRA, 18 - Das 13.35 às 17.30 horas, Ciclo Preparatório TV; 18.00, Notícias; 18.10, Grão a grão; 18.30, Telejornal; 19.00, É incrível; 20.00, Telejornal; 20.30, «O bem amado»; 21.15, Fim-de-semana; 22.45, Mulheres em West Point (I parte); 23.35, Últimas notícias.

SÁBADO, 19 - 11.00, Grão a grão; 13.00, Notícias; 13.10, Grão a grão; 15.00, O mundo à mesa; 15.15, Pontos de vista; 16.15, Aventura é aventura «Terra Bruta»; 18.00, Os primeiros 50 anos da música «contry»; 19.00, Buck Rogers no século XXV; 20.00, Telejornal; 20.30, Palavras ditas; 21.00, A jóia da coroa; 22.00, Rodrigo; 23.00, Últimas notícias; 00.10, Última sessão «As donzelas de Rochefort».

DOMINGO, 20 - 9.30, Eucaristia dominical; 10.30, Setenta vezes sete; 11.00, Grão a grão; 13.00, Notícias; 13.10, Grão a grão; 14.30, TV Rural; 15.00, Fama; 16.00, A festa continua; 19.00, Notícias; 19.10, Os três dukes; 20.00, Telejornal; 20.30, No mundo dos Fraggles; 21.00, A vida de Verdi; 22.00, Domingo desportivo; 23.00, Tudo em família; 23.30, Últimas notícias.

□□

RTP/2 - SEXTA-FEIRA, 18 - 19.32, Notícias; 19.40, Presença na Madeira; 20.15, No ventre da música; 20.35, RTP/Brasil; 21.15, Jornal da noite; 21.45, «Guerra dos sexos»; 22.15, Contos do imprevisito; 22.45, Clube de rock.

SÁBADO, 19 - 19.00, Troféu; 21.00, Teatro para sempre «Noite de reis».

DOMINGO, 20 - 13.30, Eurovisão - Grande prémio de França em Fórmula 1; 19.00, Troféu; 20.00, O príncipe regente; 21.00, Cineclube «O castigo da justiça».

«Em Julho de 1976, depois de 174 anos em que apenas os homens frequentaram a Academia Militar de West Point, foram admitidas 119 mulheres. No dia da apresentação, Jennifer Scott, uma jovem ambi-

Palavras Cruzadas

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11

HORIZONTAIS: 1 - Não é fácil fazê-lo gastar dinheiro. Voo da TAP. 2 - A da Páscoa é Santa. O vedor detecta-a. 3 - Enfeita a mão. O que o é não presta. 4 - Parte de dentro. O vinho de lá é famoso. 5 - Pão sem fermento. Símbolo de brómio. 6 - Leproso falado na Bíblia. Vindas que se dão a quem chega. 7 - O que falta ao egoísta. 8 - Antes do meio-dia. O local indicado para representar. 9 - Não faltam no arco-íris. A primeira pessoa. Vota no centro. 10 - Deusa egípcia. Pode ser definido ou indefinido. 11 - Lago suiço. Levamos à sirga.

VERTICAIS: 1 - A da mosca é transparente. O lobo de lá é cão. 2 - Aveiro é a de Portugal. Rio da Europa. 3 - A brisa fá-lo ao calor. O palhaço faz. 4 - Localidade perto de Sintra. Esse gato é cinzento. 5 - Estão em cena. Parlamentos. 6 - É legume. Antes de bolas é desagradado. No seio da NATO. 7 - Ligação. Nos animais superiores o feto gera-se nele. 8 - Espécie de jarro (inv.) Usa-se nos aeroportos para indicar os ventos de superfície. 9 - Galhardo. Parte de Cima. 10 - Maneira de tratar. Já não são. Estão em jogo. 11 - Progenitores. Avulsos.

SOLUÇÕES

HORIZONTAIS: 1 - Aventura. 2 - Semana. 3 - Anel. 4 - Ral. 5 - Maltês. 6 - Nabu. 7 - Eio. 8 - Utero. 9 - Garbo. 10 - Tu. 11 - Pais. Solitos. **VERTICAIS:** 1 - Asa. 2 - Veneza. 3 - Aménza. 4 - Ral. 5 - Maltês. 6 - Nabu. 7 - Eio. 8 - Utero. 9 - Garbo. 10 - Tu. 11 - Pais. Solitos.

AQUI VAI...

MARGARIDA FONSECA

Quando a vida não corre bem o árbitro é quem paga

O «seu» clube tinha perdido! Pior ainda, tinha perdido em «casa»! Estava tão furioso, desencantado, fora de si, que, no final da partida, quebrou a bandeira da equipa - de que era adepto há uns bons pares de anos - jurou nunca mais ir ao futebol e - mais - afirmou a pés juntos que mudaria de canal sempre que se transmitissem, na televisão, jogos, quer fossem nacionais ou estrangeiros. À saída do campo, o nosso homem barafustava, bufava, batia com os pés, discutia com os amigos. «**Não posso perder ao guarda-redes o «frango» que deixou passar. É inadmissível! Comigo não contem mais! Jogos de Futebol acabaram!! Estou farto, farto!**»

Os amigos lá o tentaram acalmar e convidaram para beber um copo «para esquecer». «**Esquecer?**» - perguntou logo o nosso homem muito indignado. «**Vocês pedem-me para esquecer o que eu hoje vi? Não posso. Não vou beber copo nenhum. Vou para casa, enfiar-me na cama e nem sequer quero jantar! E que ninguém me chateie mais hoje! Adeusinho!**»

Dito isto pôs-se a caminho de casa, falando com os seus botões. «**Bandidos! Perderem em «casa»! Isso não se faz, não se faz.**»

Entrou em casa como um «furação». Bateu as portas e, perante o olhar assombrado da mulher, atirou: «**Não fales comigo!**» Já habituada, a mulher sorriu e encolheu os ombros. O nosso homem meteu-se na cama sem se dar ao trabalho de se despir. Acabou por adormecer.

Cerca das nove horas da noite acordou no escuro do quarto. Espreguiçou-se, bocejou e fixou o tecto negro ainda um pouco sonolento. Resolveu levantar-se e tomar um banho.

Na cozinha, a mulher terminava o jantar. Um cheiro delicioso de frango assado entrou-lhe nas narinas, fazendo-o engolir em seco. Mas nem o banho quente, nem o jantar saboroso lhe fizeram esquecer a partida da tarde. Pelo contrário, quando roía um osso lembrou-se do «frango» do guarda-redes e perdeu o apetite. Ao entrar na sala e ao ver o filho a jogar à bola, berrou com ele e atirou o esférico pela janela fora. Tinha jurado! Futebol, nunca mais!

Uma semana passou. O nosso homem foi esquecendo o que tinha prometido. Outros incidentes tinham acontecido e mais importantes. O chefe discutira com ele duas vezes por causa de chegar atrasado, tinha ferido um dedo com um

agrafador, o filho partiu a cabeça a andar de patins e a mulher zangou-se com ele e não dizia palavra há alguns dias. O nosso homem julgou-se um azarento e o mau-humor do domingo aumentou.

Passaram-se quinze dias. A equipa do nosso homem ia voltar a jogar em «casa». Estava um tempo encoberdo e ainda não fizera as pazes com a mulher. Pelas duas da tarde, o domingo apareceu-lhe triste e desanimador. Depois de muito pensar, resolveu ir ver a partida. Tinha jurado que... bom, não havia mais nada para fazer e, portanto, quebrar a jura justificava-se. Dito e feito. Os amigos ao vê-lo ficaram muito surpreendidos. «**Então, pá, disseste que nunca mais vi-nhas ao futebol... Mudaste de ideias?**»

O nosso homem encolheu os ombros, deu um sorriso amarelo e balbuciou:

«**Sabem como é! A gente fala, fala... mas não há dúvida que o futebol é um grande espectáculo!**»

De si para si, o nosso homem pensou:

«**Se não fosse o futebol, em quem ia eu desabafar os meus problemas? Ao menos aqui sempre tenho o árbitro!**»...